

1. OBJETIVO

- Apresentar uma síntese das atividades executadas no período de janeiro a dezembro de 2015, considerando-se a diversidade do acervo patrimonial salvaguardado pelo Museu Antropológico, as especificidades técnicas de cada um dos setores e a capacidade dos recursos humanos das coordenações que o estruturam, a saber: Coordenação de Antropologia, Coordenação de Museologia, Coordenação de Intercâmbio Cultural e Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico.

A título de esclarecimento, informamos que partes do 1º e 2º semestres de 2015, entre os dias 28 de maio a 08 de outubro, houve greve nacional dos servidores Técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior.

2. JUSTIFICATIVA

Este relatório final de atividades se justifica, na medida em que possibilita o acompanhamento das ações previstas no Plano de Gestão do Museu Antropológico (2014 – 2017) e permite avaliar as possibilidades do Órgão no cumprimento das ações planejadas, ao mesmo tempo em que colabora para o redirecionamento dos trabalhos, em busca das metas estabelecidas para o ano de 2015.

3. METODOLOGIA

Esse instrumento foi elaborado com o propósito de socializar as ações desenvolvidas pelas equipes técnicas que atuam nas várias linhas de pesquisa do Museu Antropológico (professores, técnico-administrativos e alunos de diferentes cursos de graduação da UFG) e de contribuir para a consolidação do relatório geral das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI/UFG), executadas no ano de 2015.

4. RESULTADOS

As atividades realizadas no ano de 2015 pelo Museu Antropológico estão incorporadas a vários projetos associados à pesquisa, ensino e extensão, sob a responsabilidade das coordenações estruturais do Órgão

(Coordenação de Antropologia, Coordenação de Museologia, Coordenação de Intercâmbio Cultural) e da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico, responsável também por ações de ensino no Órgão.

4.1 COORDENAÇÃO DE ANTROPOLOGIA

A Coordenação de Antropologia, conforme o Regimento Interno do Museu Antropológico da UFG abrange os setores de Antropologia Biológica, Arqueologia, Etnolinguística e Etnologia e Etnohistória. Do conjunto dos setores citados estão em vigor os de Arqueologia e Etnologia, os quais incorporam atividades de pesquisa, ensino e extensão, conforme demonstrado adiante.

A Coordenação de Antropologia integra uma equipe formada por técnico-administrativos, professores, alunos da graduação e de programa de pós-graduação: Rosani Moreira Leitão (coordenadora); Gustavo de Oliveira Araújo, Tatyana Beltrão de Oliveira, Terezinha Maria Leite Caldas, Profa. Nei Clara de Lima, Profa. Dilamar Candida Martins (Diretora do MA), Michelle Nogueira de Rezende (Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos), e Gabriel de Almeida Souza (graduação em Ciências Sociais/PROGRAD/UFG).

4.1.1 Pesquisa

PROJETO IMAGENS E RELATOS DE UM SERTÃO DESCONHECIDO: ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO ACARY DE PASSOS OLIVEIRA

Equipe: O projeto em tela, coordenado pela servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão tem como participante o bolsista (PROGRAD) Gabriel de Almeida Souza (aluno do curso de graduação em Ciências Sociais/UFG).

Situação: projeto em andamento (janeiro a dezembro de 2015).

Resultados:

1. Orientação na elaboração e desenvolvimento do plano de trabalho *Imagens e relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos diários de Acary de Passos Oliveira*, executado por Gabriel de Almeida Souza (aluno do curso de graduação em Ciências Sociais/UFG).
2. Leitura e digitação do Diário *Diauarum* (março a junho de 2015).

3. Elaboração de relatório parcial de atividades do plano de trabalho *Imagens e relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos diários de Acary de Passos Oliveira* (junho a outubro de 2015).
4. Preparação de comunicação – *power point* – dos resultados do plano de trabalho *Imagens e relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos diários de Acary de Passos Oliveira*, para apresentação nos congressos científicos da Reunião Equatorial de Antropologia e Reunião de Antropologia do Norte e Nordeste (junho a julho de 2015).
5. Elaboração de texto e comunicação – *power point* – dos resultados do plano de trabalho *Imagens e relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos diários de Acary de Passos Oliveira*, para apresentação na XI Reunião de Antropologia do Mercosul (julho a novembro de 2015).
6. Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado: *Imagens e relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos diários de Acary de Passos Oliveira* (agosto a dezembro de 2015).

Fonte de Financiamento: na sua primeira etapa, o projeto contou com financiamento do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), tendo sido contemplado com prêmio do Edital Modernização de Museus – Modalidade Microprojetos, Edição 2012.

COM QUANTOS PAUS SE FAZ UMA BONECA: PRIMEIROS ENTALHES DE UMA ETNOGRAFIA SOBRE A BONECA DE MADEIRA KARAJÁ

Equipe: O projeto (Dissertação), de autoria do servidor técnico-administrativo Gustavo de Oliveira Araújo, está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFG) e tem orientação do Prof. Dr. Manuel Ferreira Lima Filho.

Situação: projeto em andamento (janeiro a dezembro de 2015).

Resultados:

1. Realização de pesquisas bibliográficas vinculadas ao projeto de dissertação, denominado *Com Quantos Paus se faz uma Boneca: primeiros entalhes de uma Etnografia sobre a Boneca de Madeira Karajá*. (abril a agosto de 2015).
2. Elaboração da versão preliminar do texto da dissertação, visando o exame de qualificação (março a junho de 2015).
3. Realização do exame de qualificação (agosto de 2015).
4. Pesquisa de campo na aldeia Santa Isabel do Morro, na Ilha do Bananal (setembro de 2015).
5. Gravação de entrevistas e conversas com artistas Karajá, no Museu Antropológico /UFG (setembro a dezembro de 2015).

Fonte de Financiamento: projeto sem fonte de financiamento.

PROJETO BONECAS KARAJÁ: ARTE, MEMÓRIA E IDENTIDADE INDÍGENA NO ARAGUAIA (CONTINUAÇÃO)

Equipe: este projeto se desenvolve sem financiamento, sob a orientação da servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão, Coordenadora de Antropologia/MA/UFG, e tem a participação da Profa. Nei Clara de Lima e Michelle Nogueira de Resende (Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos).

Situação: em fase de finalização (janeiro a dezembro de 2015).

Resultados

1. Curadoria (organização e documentação) da coleção de bonecas de cerâmica Karajá (agosto a outubro de 2015).
2. Lançamento do livro *Ritxoko*, coletânea organizada pela Profa. Telma Camargo da Silva (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social [PPGAS/FCS/UFG] e o Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais [NEAP]).

Fonte de Financiamento: recursos da FAPEG via PPGAS/FCS/UFG, relativo aos períodos: 2009-2010 e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) 2011-2013.

PROJETO BONECAS KARAJÁ COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES PARA SUA SALVAGUARDA

Equipe: Este projeto tem Co-coordenação da servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão e da Profa. Nei Clara de Lima. Tem como membros da equipe local o bolsista (PROGRAD) Gabriel de Almeida Souza (aluno do curso de graduação em Ciências Sociais/UFG) e Michelle Nogueira de Rezende (Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos) e contará, nas fases seguintes, com a participação de bolsistas Karajá das aldeias envolvidas.

Situação: projeto em andamento, mediante parceria estabelecida entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) e o Museu Antropológico (Órgão Executor), a partir de agosto de 2015.

Resultados:

1. Elaboração do projeto científico que trata da salvaguarda das bonecas de cerâmica Karajá, conforme cronogramas executivo e orçamentário previstos. Início da primeira etapa do referido projeto (março a agosto de 2015).
2. Participação em atividades de instalação do projeto: reuniões com os pesquisadores(as) responsáveis e demais colaboradores(as); levantamento de contatos com as aldeias-polo e instituições envolvidas (agosto a novembro de 2015).
3. Preparação e treinamento de professor e alunos para o desenvolvimento da atividade educativa intitulada *As bonecas de cerâmica, bem cultural do povo*

Karajá na Feira de Ciências, da escola Centro Educacional Orientar, em parceria com o coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural do MA (Adelino Adilson de Carvalho) – (setembro a outubro de 2015).

Fonte de Financiamento: projeto com financiamento – Convênio decorrente de Chamamento Público nº 03/2014, Apoio e Fomento à Salvaguarda de Bens Registrados como Patrimônio Cultural do Brasil, Programa cadastrado no SICONV sob o nº 2041120140023. Objeto: *Bonecas de Cerâmica Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: Contribuição para a Salvaguarda.*

Valor do financiamento: R\$ R\$ 562.342,00 (quinhentos e sessenta e dois mil e trezentos e quarenta e dois reais), alocados de acordo com o cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho.

PROJETO ACERVO PROFA. EDNA LUÍSA DE MELO TAVEIRA

Equipe: Este projeto está sob a responsabilidade da servidora técnico-administrativa Rosani Moreira Leitão e de Terezinha Maria Leite Caldas (fevereiro a maio de 2015).

Situação: projeto em elaboração.

Resultados:

1. Inventário preliminar do conjunto documental e elaboração de termo de doação.
2. Pesquisa bibliográfica e leituras de textos sobre acervos etnográficos, documentação e arquivos, a fim de subsidiar a elaboração de projeto para curadoria do acervo etnográfico doado ao Museu Antropológico pela Profa. Edna Luísa de Melo Taveira (fevereiro a maio de 2015).
3. Levantamento de fontes de financiamento.

Fonte de Financiamento: sem fonte de financiamento.

PROJETO PROPOSTA PRELIMINAR DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INTERCULTURAL PARA OS AVÁ-CANOEIRO DE MINAÇU, ESTADO DE GOIÁS

Equipe: projeto elaborado pela servidora técnico-administrativa Dra. Rosani Moreira Leitão e Profa. Dra. Mônica Veloso Borges – FL/UFG.

Situação: projeto em discussão pelas entidades envolvidas – Fundação Nacional do Índio (FUNAI) Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás (SEDUCE) e Museu Antropológico/UFG).

Resultados:

1. Realização de visita técnica à Terra Indígena Avá-Canoeiro e realizações de reuniões de trabalho com vistas a reunir informações e subsídios para

elaboração de uma proposta pedagógica para os Avá-Canoeiro de Minaçu, Goiás.

2. Elaboração e encaminhamento de proposta pedagógica preliminar, com vistas à criação de uma escola para os Avá-Canoeiro (agosto a dezembro de 2015).

Fonte de Financiamento: as reuniões estão sendo custeadas pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e SEDUCE.

PROJETO FIANDEIRAS DE GOIÁS

Equipe: Não foi estruturada.

Situação: demanda externa, sem andamento.

Resultados: sem resultados.

Fonte de Financiamento: sem fonte de financiamento.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO TIPO “ATERRO SANITÁRIO E INDUSTRIAL PARA DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE GUAPÓ, ESTADO DE GOIÁS”

Equipe: Este projeto tem Coordenação da Profa. Dilamar Candida Martins e os seguintes membros na equipe local: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenação de Museologia), Sandra Câmara Alves de Freitas e Tatyana Gomes Beltrão (servidores técnico-administrativos); dois estagiários/bolsistas de cursos de graduação a serem selecionados em janeiro/2016; Weylla Bento de Oliveira (arqueóloga) e Veter Quirino Martins (integrantes externos)

Situação: projeto em andamento, no aguardo da Portaria de autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Resultados:

1. Elaboração e encaminhamento do projeto científico para ser analisado pela Superintendência Regional de Goiás, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), com vistas à obtenção de portaria de autorização da pesquisa (Protocolo N° 01516 – 001985/2015 – 38 – 26 de outubro de 2015).

Fonte de Financiamento: contrato de prestação de serviços celebrado entre a empresa Resíduo Zero Ambiental Ltda e a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) e execução do Laboratório de Arqueologia/MA/UFG.

Valor do financiamento: R\$ 71.878,90 (setenta e hum mil, oitocentos e setenta e oito reais e noventa centavos).

4.1.2. Extensão

4.1.2.1 Cursos, congressos e reuniões científicas

13ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Período: 18 a 24 de maio de 2015

Parceria: Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)

Atividades:

1. Oficina: *Museu Antropológico: sustentabilidade econômica. Os fazeres da Coordenação de Antropologia* (24 de maio de 2015), tendo como responsáveis pela ação o bolsista PROGRAG Gabriel de Almeida Souza, Michelle Nogueira de Resende, Rosani Moreira Leitão e Terezinha Maria Leite Caldas.
2. Palestra: *Educação Ambiental: uma meta, um mito*. Oferecida pela Profa. Dra. Oyana Rodrigues dos Santos, e organizada por Rosani Moreira Leitão, Michelle Nogueira de Resende e Terezinha Maria Leite Caldas.
3. Palestra: *Coleta Seletiva Solidária*, ministrada pelo Prof. Dr. Fernando Bartholo, e organizada por Rosani Moreira Leitão, Michelle Nogueira de Resende e Terezinha Maria Leite Caldas.

9ª PRIMAVERA DE MUSEUS

Período: 19 a 25 de setembro de 2015

Parceria: Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)

Atividades:

1. Mesa-Redonda: *Os Karajá e a trajetória do Museu Antropológico da UFG: a busca de um saber compartilhado*, tendo como participantes Gustavo de Oliveira Araújo (servidor técnico-administrativo) e Rafael Santana Andrade (ambos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS/FCS/UFG).

CICLO DE PALESTRAS DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE ANTROPOLOGIA, PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E EXPRESSÕES MUSEAIS (NEAP/FCS/UFG)

Parceria: NEAP/FCS/UFG

Atividades:

1. Mesa-Redonda: *Indumentária em museus brasileiros: uma reflexão sobre a formação das coleções*, proferida pela Profa. Dra. Rita M. Andrade, tendo como participantes Gustavo de Oliveira Araújo, Rosani Moreira Leitão

(servidores técnico-administrativos) e Gabriel Almeida de Souza (aluno de graduação do curso de Ciências Sociais/UFG, bolsista PROGRAD no Museu Antropológico). (27 de outubro de 2015).

2. Mesa-Redonda: *Os Karajá e a trajetória do Museu Antropológico da UFG.*

LAVRAS E LOUVORES: EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO/UFG

Parceria: Ministério da Justiça e do Meio Ambiente, Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e IEB

Atividades:

1. Palestra, aula expositiva e visita guiada à exposição de longa duração do Museu Antropológico/UFG – Lavras e Louvres, no módulo *Povos do Cerrado, do curso de Formação de Gestores das Terras Indígenas – PNGATI*, tendo como ministrantes Rosani Moreira Leitão (servidora técnico-administrativo), Profa. Dra. Nei Clara de Lima e Prof. Dr. Henryo Trindade Barreto Filho (UNB), em 25 de setembro de 2015. .

MUSEU DE CIÊNCIAS/UFG

Período: setembro de 2015

Parceria: Museu de Ciências/UFG

Atividades:

1. Participação dos servidores técnico-administrativos Rosani Moreira Leitão e Gustavo de Oliveira Araújo em reuniões do Projeto Museu de Ciências/UFG.

4.1.3 Ensino

4.1.3.1 Disciplinas

Título: *Relações étnico-raciais e o princípio da igualdade*

Programa: Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos da UFG – Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos (NDH/PPGIDH).

Período: março a julho de 2015.

Ministrantes: Dra. Rosani Moreira Leitão (servidora técnico-administrativo) e Profa. Dra. Maurides Macêdo.

Título: *Museus e documentação de saberes.*

Curso: Licenciatura em Educação Intercultural da UFG (Núcleo Takinahaky e Museu Antropológico).

Período: julho de 2015.

Ministrantes: Dra. Rosani Moreira Leitão (servidora técnico-administrativo) e Profa. Dra. Maurides Macêdo.

Título: *Etapa de Estudos em Terras Indígenas Guajajara/2015-1.*

Curso: Licenciatura em Educação Intercultural da UFG (Núcleo Takinahaky e Museu Antropológico, Amarante/MA).

Período: maio de 2015.

Ministrante: Dra. Rosani Moreira Leitão (servidora técnico-administrativo).

Título: *Etapa de Estudos em Terras Indígenas Guajajara/2015-2.*

Curso: Licenciatura em Educação Intercultural da UFG (Núcleo Takinahaky e Museu Antropológico, Arame/MA).

Período: novembro de 2015.

Ministrante: Dra. Rosani Moreira Leitão (servidora técnico-administrativo).

4.1.4 Capacitação

Curso: Qualidade nas Relações Humanas

Instituição: Escola Aberta (CETEB)

Período: 01 de janeiro a 03 de fevereiro de 2015.

Servidor(a): Terezinha Maria Leite Caldas

4.1.5 Orientação de trabalhos acadêmicos e participação em bancas

Orientação em dissertações (Mestrado)

1. TAINARA JOVINO DOS SANTOS. *Relações étnico-raciais e educação: avanços e recuos na construção de uma proposta de educação antirracista* na Rede Municipal de educação de Goiânia. NDH/PPGIDH/UFG, janeiro a agosto de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão
2. ERCIVALDO DAMSÔKEKWA XERENTE. *Processos de Educação Akwê e os direitos indígenas a uma educação diferenciada.* NDH/PPGIDH/UFG, janeiro a dezembro de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão
3. MARINA DIAS DALAT COELHO. *Etnobiopirataria, propriedade intelectual e a proteção aos direitos humanos dos povos e comunidades tradicionais.* NDH/PPGIDH/UFG, janeiro a dezembro de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão

Participação em bancas (Qualificação e Defesa de Mestrado)

1. TAINARA JOVINO DOS SANTOS. *Relações étnico-raciais e educação: avanços e recuos na construção de uma proposta de educação antirracista* na Rede Municipal de educação de Goiânia. NDH/PPGIDH/UFG, defesa em agosto de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão.
2. GUSTAVO DE OLIVEIRA ARAÚJO. *Com quantos paus se faz uma boneca: primeiros entalhes de uma etnografia sobre a boneca de madeira Karajá*. PPGAS/FCS/MA/UFG. Qualificação em 3 de agosto de 2015.
3. JOSÉ PEDRO GUAJAJARA. TCC. *Artesanato tradicional Guajajara: cestarias e trançados*. UFG: Projetos Extra-escolares de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Intercultural da UFG, Núcleo T Akinahaky – UFG, aldeia Nova Convivência, Arame, MA. 21 de novembro de 2015.
4. JOEME GOMES PROVIDÊNCIAS. TCC. *Os diferentes modos de fazer as redes tradicionais Guajajara*. UFG: Projetos Extra-escolares de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Intercultural da UFG, Núcleo T Akinahaky – UFG, aldeia Nova Convivência, Arame, MA. 21 de novembro de 2015.

Orientação em estágios/bolsistas de graduação e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

1. GABRIEL DE ALMEIDA SOUZA. Plano de Trabalho: *Imagens e Relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos Diários de Acary de Passos Oliveira*. UFG: PROGRAD, janeiro a dezembro de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão.
2. JOSÉ PEDRO GUAJAJARA. TCC. *Artesanato tradicional Guajajara: cestarias e trançados*. UFG: Projetos Extra-escolares de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Intercultural da UFG, janeiro a dezembro de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão.
3. JOEME GOMES PROVIDÊNCIAS. TCC. *Os diferentes modos de fazer as redes tradicionais Guajajara*. UFG: Projetos Extra-escolares de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Intercultural da UFG, janeiro a dezembro de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão.
4. ITAMAR GUAJAJARA. TCC. *O território Guajajara*. UFG: Projetos Extra-escolares de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Intercultural da UFG, janeiro a dezembro de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão.
5. RENATA GUAJAJARA. TCC. *A festa da menina moça*. UFG: Projetos Extra-escolares de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Intercultural da UFG, janeiro a dezembro de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão.
6. PEDRO CARLOS GUAJAJARA. *Diferenças entre a fala dos antigos e a fala dos jovens Guajajara*. UFG: Projetos Extra-escolares de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Intercultural da UFG, janeiro a dezembro de 2015. **Orientadora:** Rosani Moreira Leitão.

4.1.6 Produção Bibliográfica e Divulgação

Webconferências:

1. NEI CLARA DELIMA; ROSANI MOREIRA LEITÃO. *Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: relatos da pesquisa que subsidiou o*

*registro. In:*Especialização Interdisciplinar em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania: Ciclos de Webconferências. VIEIRA, Marisa (Org.). Goiânia: NDH/CIAR/UFG, set. 2015.

2. MICHELLE NOGUEIRA DE REZENDE. *As ceramistas Karajá e o registro de suas Ritxoko: relatos e experiências de pesquisa. In:*Especialização Interdisciplinar em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania: Ciclos de Webconferências. VIEIRA, Marisa (Org.). Goiânia: NDH/CIAR/UFG, out. 2015.

3. MICHELLE NOGUEIRA DE REZENDE. *As ceramistas Karajá e o registro de suas Ritxoko: relatos e experiências de pesquisa. In:*Especialização Interdisciplinar em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania: Ciclos de Webconferências. VIEIRA, Marisa (Org.). Goiânia: NDH/CIAR/UFG, dez. 2015.

4. NEI CLARA DELIMA; ROSANI MOREIRA LEITÃO. *Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: da pesquisa à salvaguarda.* (capítulo delivro). *In:*Especialização Interdisciplinar em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania: Ciclos de Webconferências. VIEIRA, Marisa (Org.). Goiânia: NDH/CIAR/UFG, dez. 2015.

Apresentação de trabalho e publicação de resumos:

1. ROSANI MOREIRA LEITÃO; GABRIEL DE ALMEIDASOUZA. *Imagens e relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos diários de Acary de Passos Oliveira. In:* Anais da XI Reunião de Antropologia do Mercosul. Montevideu. Uruguai, nov./dez. 2015.

2. ROSANI MOREIRA LEITÃO; TAINARA JOVINO DOS SANTOS. *Educação e Relações étnico-raciais: avanços e recuos na construção de uma proposta de educação antirracista na rede municipal de educação de Goiânia. In:* Anais da XIª Reunião de Antropologia do Mercosul. Montevideu. Uruguai, nov./dez. 2015.

3. ROSANI MOREIRA LEITÃO; GABRIEL DE ALMEIDASOUZA. *Imagens e relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos diários de Acary de Passos Oliveira. In:* Anais da Vª Reunião Equatorial de Antropologia e XIVª Reunião da Associação Brasileira de Antropologia de Antropologia do Norte/Nordeste. Maceió/AL, jul. 2015.

4. ROSANI MOREIRA LEITÃO; MICHELLE NOGUEIRA DE REZENDE. *As mulheres Karajá e suas ritxoko: protagonismo político e performances identitárias. In:* Anais da Vª Reunião Equatorial de Antropologia e XIVª Reunião da Associação Brasileira de Antropologia de Antropologia do Norte/Nordeste. Maceió/AL, jul. 2015.

Apresentação de trabalho e publicação de artigos completos:

1. NEI CLARA DELIMA; ROSANI MOREIRA LEITÃO. *Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: da pesquisa à salvaguarda. In:* Anais da XIª Reunião de Antropologia do Mercosul. Montevideu. Uruguai, nov./dez. 2015.

Entrevistas:

1. NEI CLARA DE LIMA; ROSANI MOREIRA LEITÃO. Concessão de entrevista para a Rádio Universitária da UFG como parte do programa de divulgação do projeto *Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda*. In: Rádio Universitária/UFG. Goiânia, out. 2015.

Produção de textos de divulgação:

1. NEI CLARA DE LIMA; ROSANI MOREIRA LEITÃO. Produção de texto de divulgação para o Museu Antropológico/UFG, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) como parte do programa de divulgação do projeto *Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda*. (Etapa 1). Goiânia, nov. 2015.

4.1.8 Participação em comissões e outras atividades

Comissões:

1. Estudos e sugestões para atualização do Regimento Interno do Museu Antropológico/UFG (Terezinha Maria Leite Caldas – janeiro e fevereiro de 2015).
2. Elaboração de Plano de Ação da Coordenação de Antropologia para o ano de 2015. (Rosani Moreira Leitão – março de 2015).
3. Assessoria à SEDUCE e FUNAI para a elaboração de uma proposta de educação escolar intercultural para os Avá-Canoeiro de Minaçu: Visita técnica à área indígena Avá-Canoeiro e participação em reuniões do grupo de trabalho responsável por conduzir a questão. FUNAI/SEDUCE/MA/UFG e Núcleo Takinahaky, aldeia Terra Indígena Avá-Canoeiro, Minaçu, GO. (Rosani Moreira Leitão e Profa. Mônica Veloso Borges/FL/UFG), agosto de 2015.
4. Reuniões ordinárias do Conselho Diretor do Museu Antropológico/UFG (Rosani Moreira Leitão).
5. Comissão de reformulação do Regimento Interno do Museu Antropológico/UFG (Rosani Moreira Leitão).
6. Participação em 03 reuniões do grupo de trabalho responsável pela elaboração da proposta de educação escolar intercultural para os Avá-Canoeiro de Minaçu/GO. FUNAI/SEDUCE/MA/UFG e Núcleo Takinahaky. (Rosani Moreira Leitão e Profa. Mônica Veloso Borges/FL/UFG), setembro de 2015.
7. Participação na elaboração do projeto *Patrimônio Cultural e Educação: ampliando as relações entre as coleções do Museu Antropológico e a sociedade* (Edital 03/2015 SEDUCE). (Rosani Moreira Leitão).

4.2 COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA

A Coordenação de Museologia está estruturada, conforme o Regimento Interno do Museu Antropológico, em três setores: Curadoria e

Documentação; Preservação, Conservação e Restauro, e Museografia. No ano de 2015, todos os setores estiveram em funcionamento, promovendo e executando ações de pesquisa, ensino e extensão. O setor de Museografia não possui funcionamento e organização permanente, sendo reativado quando da preparação e montagem de novas mostras expositivas.

A Coordenação de Museologia é composta por servidores técnico-administrativos e alunos de graduação, que se dividem entre os setores acima citados. O corpo técnico é formado por: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora), Leandro Davi Guimarães, Mônica Lima Carvalho, Roseli de Fátima Brito Netto. Atuam ainda os alunos Werydianna Priscila de Almeida Marques (bolsista/PROGRAD – Graduação em Museologia/FCS/UFG) e Caio Marques Parreira (bolsista/PROGRAD – Graduação em História/UFG). A Coordenação atua, ainda, em parceria com a Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira, da Faculdade de Ciências Sociais/Museologia/UFG, que coordena e presta consultoria a projetos em execução.

4.2.1 Pesquisa

PROJETO REVISÃO DO INVENTÁRIO DO ACERVO ETNOGRÁFICO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UFG

Equipe: projeto executado pelo Setor de Curadoria e Documentação, sob a responsabilidade dos técnico-administrativos: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora) e Leandro Davi Guimarães. O projeto conta com a consultoria da Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira. O graduando em Museologia, Luciano Costa Jucá, atuou no projeto durante a realização de seu estágio curricular obrigatório, totalizando 64 horas.

Situação: projeto em andamento, iniciado em março de 2015, a ser concluído em 2016.

Resultados: o projeto, de importância crucial para reestruturação do Setor de Curadoria e Documentação e, sobretudo, para a salvaguarda do acervo etnográfico, obteve, em 2015, os seguintes resultados:

1. Conferência e revisão de todos os 4047 (quatro mil e quarenta e sete) objetos salvaguardados na Reserva Técnica Etnográfica do MA. Os objetos foram localizados e conferidos no Mapa de Inventário e tiveram suas fichas de localização atualizadas ou criadas.

2. Sistematização do trabalho realizado e de todas as ocorrências e problemas encontrados, em planilhas, visando subsidiar a realização das etapas futuras do projeto.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PROJETO MAPEAMENTO ESPACIAL DA RESERVA TÉCNICA ETNOGRÁFICA (RTE)

Equipe: o projeto foi executado pelo Setor de Curadoria e Documentação, sob a responsabilidade dos técnico-administrativos: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora), Leandro Davi Guimarães e Roseli de Fátima Brito Netto.

Situação: projeto concluído em novembro de 2015.

Resultados: a Reserva Técnica Etnográfica (RTE) do MA, foi estruturada em um projeto financiado pela Fundação Vitae, no final dos anos 1990, onde foram feitas as adequações necessárias no edifício e adquiridos módulos deslizantes para a guarda do acervo. Entretanto, estes módulos atingiram sua capacidade máxima e muitos objetos se encontram em mobiliário de guarda provisória, e não possuíam identificação e classificação. Quando da realização da conferência do inventário, houve necessidade de elaboração de um mapeamento espacial da RTE, para possibilitar a identificação e registro da localização dos objetos.

Assim, foi elaborada uma planta baixa da sala, onde todos os mobiliários de guarda foram localizados a partir da nomenclatura estipulada pela equipe técnica. A identificação foi repassada para o mobiliário, pela colocação de etiquetas, e registrada nas fichas de localização dos objetos que ali se encontram.

Esta ação tornou-se fundamental para subsidiar projetos de financiamento para ampliação da área de guarda e aquisição de novos módulos deslizantes, o que é necessário e urgente.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PROJETO RESERVA TÉCNICA AUDIOVISUAL

Equipe: projeto executado pelos servidores: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora), Leandro Davi Guimarães, Roseli de Fátima Brito Netto, Profa. Dra. Dilamar Candida Martins (Diretora), e consultoria da Profa Dra Vânia Dolores Estevam de Oliveira.

Situação: em andamento.

Resultados:

1. Instalação de módulos de arquivos deslizantes para substituição dos fichários de metal.
2. Readequação e limpeza da sala 47, segundo pavimento, para transformação em Reserva Técnica Audiovisual.
3. Transferência de todo o acervo audiovisual guardado em diferentes áreas do MA para a sala 47.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento. Os recursos para aquisição dos módulos de arquivos deslizantes resultaram do Projeto *Tratamento Técnico e disponibilização do acervo iconográfico e documental do CECUP do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás*, coordenado pela Profa Dra Vânia Dolores Estevam de Oliveira, com financiamento do CNPq.

**PROJETO CURADORIA E DOCUMENTAÇÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO:
DOCUMENTAÇÃO, TRATAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ESTUDOS**

Equipe: projeto executado pela servidora Museóloga Roseli de Fátima Brito Netto.

Situação: projeto em andamento, com término previsto para março de 2016.

Resultados:

1. Organização dos documentos referentes à exposição de longa duração *Lavras e Louvres*, compilando o material que se encontrava em meio digital e em papel (impressos, manuscritos, desenhos e plantas).
2. Organização arquivística de documentos relativos às atividades da Coordenação de Museologia localizados nas salas 47 e 48, segundo pavimento. Vale ressaltar que a última organização deste material foi feita em 2007, em um projeto coordenado pela Profa. Edna Luísa de Melo Taveira. A situação atual do material impôs uma ação emergencial e metodologicamente organizada.

3. Readequação dos espaços da Coordenação de Museologia, incorporando a criação da Reserva Técnica de Audiovisual.
4. Elaboração de um *Manual de Leitura do arquivo da Coordenação de Museologia – documentação museal*.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PROJETO REFORMULAÇÃO DAS FICHAS MUSEOLÓGICAS

Equipe: projeto executado pelos servidores técnico-administrativos do Setor de Curadoria e Documentação, em parceria com os professores do curso de graduação em Museologia/FCS/ UFG, Glauber Guedes Ferreira de Lima e Vânia Dolores Estevam de Oliveira.

Situação: projeto em andamento, em fase final de aprovação e produção do material.

Resultados:

1. Reformulação das fichas museológicas e de outros documentos utilizados para registro e gestão do sistema documental do acervo do MA. São eles: ficha de identificação, ficha de inventário, ficha de localização e livro de tomo (registro).

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PROJETO LEVANTAMENTO E AGRUPAMENTO DE OBJETOS NÃO INSERIDOS AO ACERVO

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora) e Leandro Davi Guimarães.

Situação: em andamento.

Resultados:

1. Levantamento e listagem dos objetos identificados em diferentes áreas de guarda do MA, os quais ainda não foram inseridos oficialmente no acervo.
2. Agrupamento dos objetos levantados em uma mesma área de guarda, ou, na impossibilidade disto, registro da sua localização atual.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PROJETO MANUTENÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO LAVRAS E LOUVORES

Equipe: servidores técnico-administrativos da Coordenação de Museologia e estudantes bolsistas/PROGRAD.

Situação: projeto de caráter permanente.

Resultados:

1. Abertura diária da exposição de longa duração ao público, garantindo o funcionamento dos equipamentos de áudio e vídeo que compõem a mostra.
2. Desenvolvimento de ações de conservação (preventiva e curativa) nos objetos do acervo exposto, garantindo as condições mínimas necessárias para sua salvaguarda e preservação.
3. Atuação junto à Secretaria do MA, visando garantir a manutenção dos equipamentos e sistemas de iluminação e climatização.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PROJETO DESINFESTAÇÃO DA RESERVA TÉCNICA ETNOGRÁFICA

Equipe: Laboratório de Conservação e Restauro (LCR), sob a responsabilidade da servidora Mônica Lima de Carvalho e empresa BYTECH FITOSSANITÁRIA, contratada para execução de ação emergencial.

Situação: projeto concluído em junho de 2015.

Resultados:

1. Intervenção curativa nos acervos do Museu que se encontram salvaguardados em área da Reserva Técnica Etnográfica, e no espaço do Laboratório de Conservação e Restauro, por meio de fumigação para desinfestação.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PROJETO HIGIENIZAÇÃO DO ACERVO DA RESERVA TÉCNICA ETNOGRÁFICA

Equipe: Laboratório de Conservação e Restauro, sob a responsabilidade da servidora Mônica Lima de Carvalho, com participação dos bolsistas/PROGRAD Caio Marques Parreira (curso de graduação em História/UFG) e Werydianna Priscilla de Almeida Marques (curso de Museologia/FCS/UFG).

Situação: projeto em andamento.

Resultados:

1. Aplicação de procedimentos de conservação preventiva e higienização em todo o acervo salvaguardado na Reserva Técnica Etnográfica.
2. Higienização e desinfecção das áreas de guarda do acervo.
3. Diagnóstico do estado de conservação do acervo, com a elaboração de um arrolamento dos objetos que necessitam de intervenção de restauro.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PROJETO ACERVO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO: INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO, ORGANIZAÇÃO E APARELHAMENTO DO SETOR DE CURADORIA E DOCUMENTAÇÃO.

Equipe: projeto elaborado pelos servidores do Setor de Curadoria e Documentação, sob a coordenação da Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira, com participação da Profa. Dra. Dilamar Candida Martins e da servidora Rosani Moreira Leitão.

Situação: projeto elaborado, no aguardo de financiamento.

Resultados: projeto elaborado para concorrência ao Edital nº11 do Fundo de Arte e Cultura da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás. Apesar de habilitado, o projeto não foi contemplado. Ainda assim, algumas ações foram realizadas para subsidiar a elaboração do referido projeto.

1. Elaboração de projeto de intervenção e aparelhamento da sala de guarda da documentação museológica, visando substituição dos fichários atuais por módulos de arquivos deslizantes, da climatização do ambiente e da aquisição de equipamentos para gestão do sistema documental.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento, no aguardo para submissão a outros Editais de fomento, no ano de 2016.

4.2.2 Ensino

4.2.2.1. Pós-Graduação

Título: *Sociologia como estratégia de desenvolvimento e promoção da educação da Universidade Federal de Goiás: Museu-Escola, uma proposta de ação educativa.* Roteiro para a leitura da exposição de longa duração do Museu Antropológico, segundo projetos museológicos e atuação na área educacional.

Autor: servidora técnico-administrativo Roseli de Fátima Brito Netto.

Orientação: Profa. Dra. Judite Primo

Programa: Doutorado em Museologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal.

Resultado: Tese (Doutorado) concluída, aguardando avaliação da orientadora para agendamento da defesa.

4.2.2.2. Graduação

A Coordenação de Museologia recebe alunos de cursos de graduação como bolsistas e outros para realização de estágios obrigatórios (curriculares) e voluntários, os quais são alocados nos setores que compõem essa coordenação. Cada aluno desenvolve um plano de trabalho que visa integrá-lo às ações executadas pelo Museu Antropológico/UFG, de modo a colaborar com a formação acadêmica do discente.

No decorrer do ano de 2015, os seguintes alunos atuaram na Coordenação de Museologia:

1. Caio Marques Parreira, graduando do curso de História/UFG, bolsista/PROGRAD, alocado ao Laboratório de Conservação e Restauro.
2. Geórgia Silva, graduanda em História pela PUC-Goiás, bolsista/PROGRAD, alocada ao Setor de Curadoria e Documentação até o dia 26 de março de 2015.
3. Luciano Costa Jucá, graduando do curso de bacharelado em Museologia/FCS/UFG, estagiário alocado no Setor de Curadoria e

Documentação para cumprimento de estágio supervisionado obrigatório, com duração de 64h. Início: 22 de abril a 22 de maio de 2015.

4. Werydianna Priscilla de Almeida Marques, graduanda do curso de Museologia/FCS/UFG, bolsista/PROGRAD, alocada no Laboratório de Conservação e Restauro.

4.2.2.3 Extensão

PROJETO 13ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Equipe: Coordenação de Museologia, Coordenação de Antropologia, Coordenação de Intercâmbio Cultural e funcionários terceirizados da equipe de limpeza do Museu Antropológico/UFG.

Situação: concluído.

Resultados: o projeto foi realizado por meio de uma oficina, com a participação dos servidores do Órgão e os gestores da empresa terceirizada responsável pelos funcionários que realizam os serviços de limpeza nos diferentes espaços do Museu Antropológico/UFG. Os principais resultados foram:

1. Apresentação relativa aos procedimentos de limpeza e manutenção dos espaços do MA. Esta apresentação foi feita pelos servidores técnico-administrativos do Museu e pelos funcionários terceirizados encarregados. Esta ação teve como objetivo promover uma reflexão sobre a natureza específica do trabalho em um museu, redimensionando as formas de atuação e conscientizando os gestores sobre a necessidade de manutenção de um corpo de funcionários constante e permanente, evidenciando a formação recebida por estes funcionários ao iniciarem seus trabalhos no Órgão.
2. A atividade permitiu que os ensinamentos e metodologias de trabalho fossem reforçados, demonstrando aos gestores que alguns procedimentos exigidos não podem ser cumpridos ou devem ser cumpridos de forma diferente, visto que serão realizados em um Museu.

PROJETO VISITAS TÉCNICAS GUIADAS

Equipe: Coordenação de Museologia.

Situação: projeto de caráter permanente.

Resultados:

1. Recepção de pesquisadores e alunos para visitas guiadas à Reserva Técnica Etnográfica, Laboratório de Conservação e Restauro e Setor de Curadoria e Documentação.

2. Recepção de pesquisadores e disponibilização de objetos acervados para consulta.
3. Recepção de pesquisadores e visitantes para visita guiada à exposição de longa duração do Museu *Lavras e Louvores*.

4.2.3 Parcerias e apoios institucionais

Museu de Ciências da UFG

A Coordenação de Museologia tem participado, quando solicitada, de atividades ligadas à criação do Museu de Ciências. Em 2015, participou de

Resultados:

1. Organização e montagem de apresentações para debate sobre bancos de dados.
2. Elaboração de uma apresentação sobre o sistema documental do Museu Antropológico.

O papel do gestor no Estágio Probatório

Apresentação proferida pelo servidor Leandro Davi Guimarães no evento *Recepção de novos servidores: orientação para gestores*, promovido pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DDRH/UFG, no dia 11 de novembro de 2015.

Comissão de Atualização da Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos da UFG

Participação do servidor Leandro Davi Guimarães, como membro desta Comissão, conforme designado pela Portaria 4304/2014/UFG.

4.3 COORDENAÇÃO DE INTERCÂMBIO CULTURAL

A Coordenação de Intercâmbio Cultural, conforme o Regimento Interno do Museu Antropológico da UFG abrange os setores Educativo-Cultural, Estágio, Biblioteca, Publicação e Divulgação e de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

A Coordenação de Intercâmbio Cultural Integra uma equipe formada por servidores técnico-administrativos e estudantes de cursos de graduação da UFG que atuam como bolsistas/PROGRAD, a saber: Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador); Elza Mota Franco; Maria Bernardete de Azevedo Nazareno; Nilva Rosa; Terezinha Maria Leite Caldas; Diego Mendes Rodrigues (graduando em Ciências Sociais); Fernanda Rayane Pires de Sousa (graduanda em Pedagogia). Esta coordenação conta ainda

com a colaboração de professores do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG, os quais atuam na orientação e desenvolvimento de ações e projetos associados à Educação Patrimonial: Profa. Dra. Camila A. de Moraes Wichers e Prof. Ms. Glauber Guedes Ferreira de Lima.

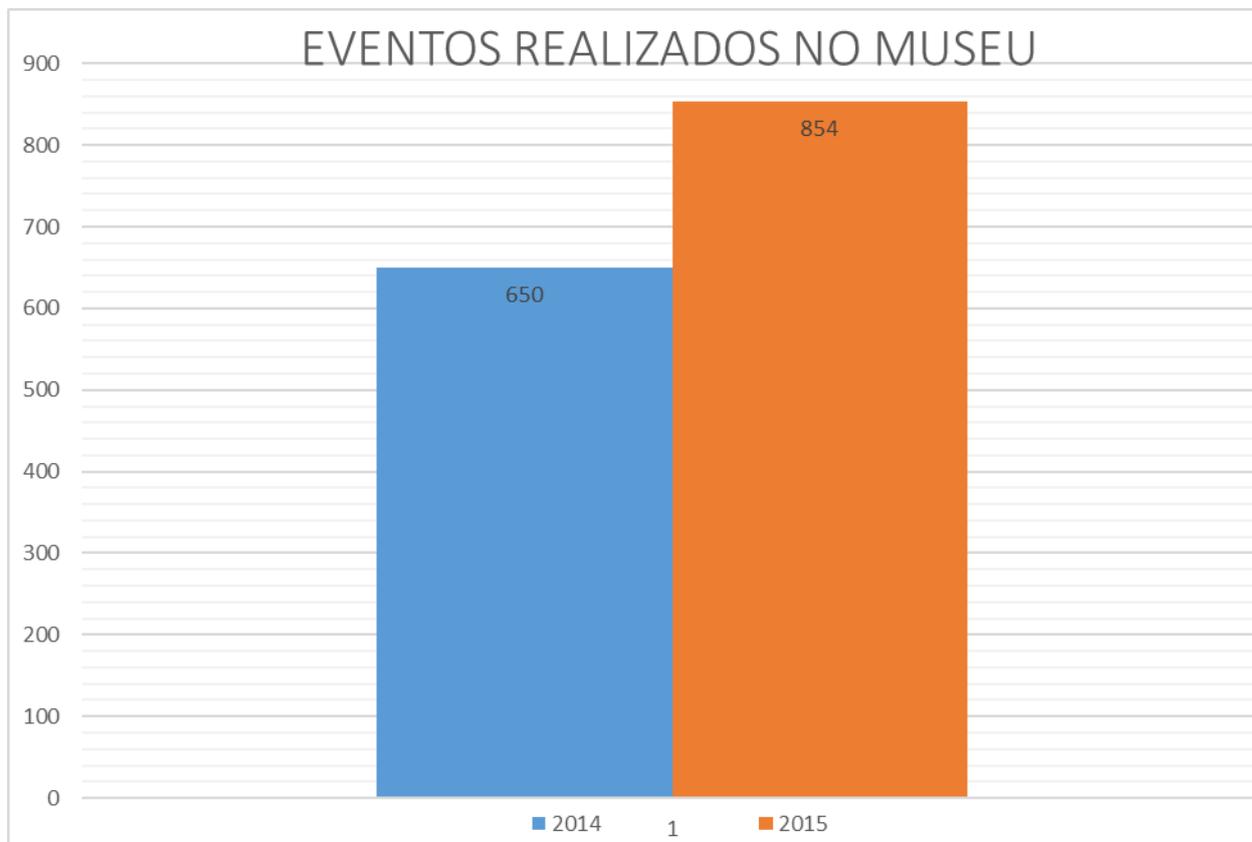
As ações coordenadas e sob a iniciativa da Coordenação de Intercâmbio Cultural integram o *Programa de Intercâmbio Cultural do Museu Antropológico (MA/UFG)*, cadastro na PROEC/UFG.

4.3.1 Setor Educativo-Cultural

As ações coordenadas e sob a iniciativa da Coordenação de Intercâmbio Cultural integram o *Programa de Intercâmbio Cultural do Museu Antropológico (MA/UFG)*, cadastro na PROEC/UFG.

No ano de 2015, houve um aumento de 31,38%, se comparados os anos de 2015 e 2014. Nesse quantitativo estão inclusas as atividades relativas aos seguintes eventos: Cinema no Museu; Semana Nacional de Museus; Primavera de Museus, entre outros eventos de menor porte (Gráfico 1).

Gráfico 1: Quantitativo de participantes em eventos realizados no Museu Antropológico no ano de 2015.



PROJETO CINEMA NO MUSEU ANTROPOLÓGICO – SESSÃO DE FILME COM DEBATE

Nesse ano, foram realizadas **08** sessões de filmes com a presença de **153** pessoas, conforme programação:

Sessões de Férias – janeiro e fevereiro de 2015

1. Filme: **Bem-vindo à Alemanha**
Debatedor: Francisco Javier Lillo Biagetti – Professor do Ensino Básico.
Participantes: 15
2. Filme: **Thenese D**
Debatedor: Reginaldo Teixeira Mendonça - (FF/UFG).
Participantes: 22
3. Filme: **O Predestinado**
Debatedora: Giorgia Neiva - Psicanalista e mestranda do programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS/FCS/UFG.
Participantes: 13

4. Filme: **O Concerto**

Debatedor: Francisco Javier Lillo Biagetti – Professor do Ensino Básico.

Participantes: 25

Sessões do 1º semestre de 2015

1. Filme: **O Som ao redor**

Debatedor: Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima – Professor do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG

Participantes: 07

2. Filme: **Horas de verão**

Debatedora: Profa. Rita Márcia – Professora da Faculdade de Educação (FE/UFG)

Participantes: 15

Sessões do 2º semestre de 2015

1. Filme: **Tempos de Paz**

Debatedor: Prof. Nelson Carneiro Jr. - Professor PUC/G07O

Participantes: 41

ii.

1. Filme: **Gravidade**

Debatedor: Joab Silas – Professor Ensino Médio

Participantes: 15

Equipe: o projeto supracitado é coordenado pela servidora técnico-administrativo Elza Mota Franco e tem como participantes os alunos: Diego Mendes Rodrigues (curso de graduação em Ciências Sociais/UFG); Fernanda Rayane Pires de Sousa (curso de graduação em Pedagogia/UFG).

Situação: projeto em andamento (janeiro a dezembro de 2015), com cadastramento para o ano de 2016.

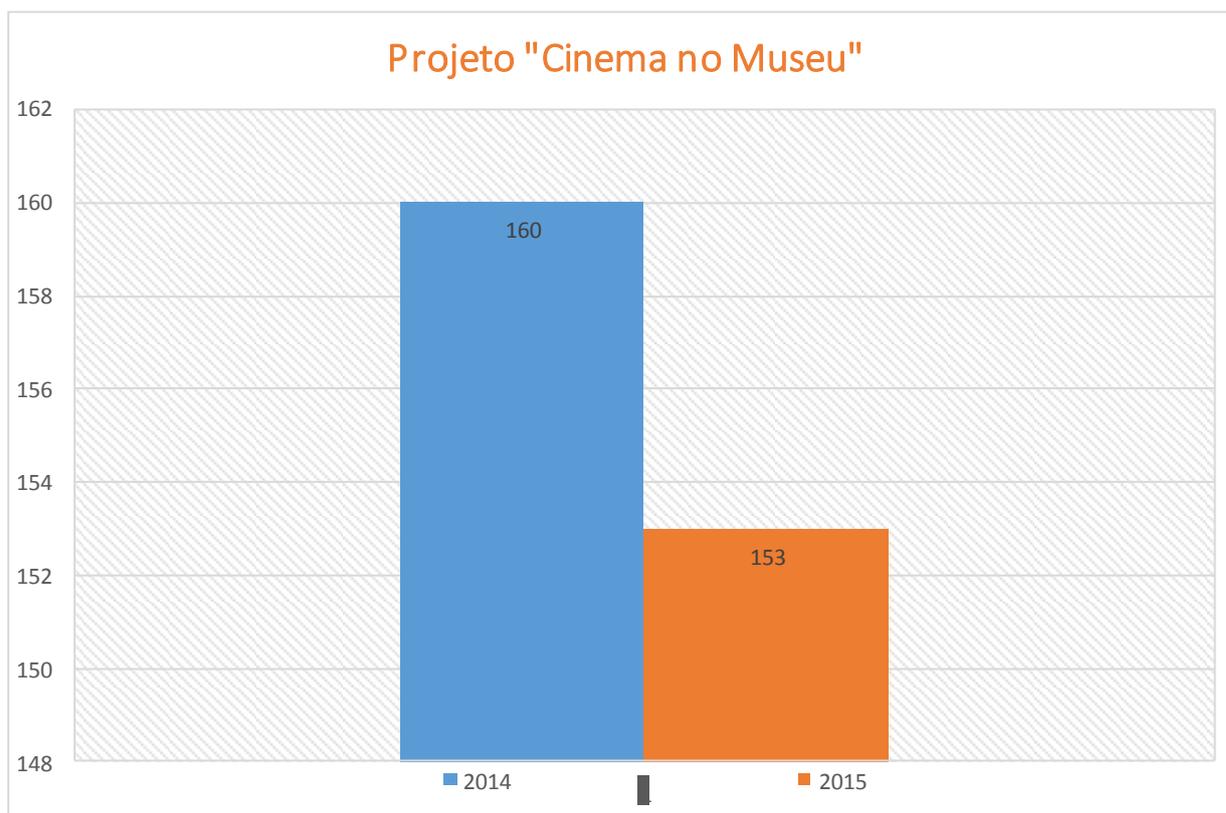
Resultados: se comparado ao ano de 2015 houve, nesse projeto, uma queda de participantes de 4,38% de espectadores em relação ao ano de 2014. Isso se deve à greve dos servidores técnico-administrativos da UFG, de maio a setembro, sendo realizadas duas sessões a menos em relação ao ano anterior (Gráfico 2).

1. Ampliação das possibilidades de ações educativas e culturais voltadas para o público em geral.

2. Oferta de acesso ao público em geral, de forma gratuita, ao lazer aliado ao conhecimento.
3. Colaboração com o debate sobre temas relevantes para as ciências humanas.
4. Contribuição no processo de formação acadêmica aos estagiários/bolsistas que atuam nessa ação de extensão.

Fontes de Financiamento: projeto sem fontes externas de financiamento.

Gráfico 2: Participantes do evento – 2014 e 2015.



13ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS – MUSEUS PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Período: 18 a 24 de maio de 2015, com visitas de grupos agendados à exposição *Lavras e Louvores* e participação em workshop e mesas redondas. O evento contou com a participação de **586** pessoas, conforme programação explicitada adiante. Em comparação ao ano de 2014 houve um crescimento positivo. Ressalte-se que, em 2014, no período, os servidores técnico-administrativos estavam em greve (Gráfico 3).

18 DE MAIO DE 2015 (SEGUNDA-FEIRA)

8:30 às 10:30 horas

Oficina Museu Antropológico

Tema: Sustentabilidade econômica

Ministrantes: Profissionais do MA/UFG

18:40 às 19:30 horas

Abertura oficial da 13ª Semana Nacional de Museus, com o lançamento do processo de **Elaboração do Plano Museológico do MA – Profa. Dra. Dilamar Candida Martins** – Diretora do Museu Antropológico/UFG.

19:30 às 22:00 horas

Mesa-Redonda: Cultura, Museus e Sustentabilidade.

Ministrantes: Prof. Dr. Cleito Pereira dos Santos e Profa. Dra. Camila A. de Moraes Wichers.

Mediação: Prof. Ms. Glauber Guedes Ferreira de Lima

19 DE MAIO DE 2015 (TERÇA-FEIRA)

9:00 às 11:30 horas

Palestra: Educação Ambiental: uma meta, um mito.

Ministrante: Oyana Rodrigues dos Santos

Mediação: Ms. Terezinha Maria Leite Caldas

19:00 às 22:00 horas

Oficina: MALA – Maleta Arqueológica do Laboratório de Arqueologia (LabArq).

Ministrantes: Discentes do curso de graduação em Museologia/UFG.

20 DE MAIO DE 2015 (QUARTA-FEIRA)

9:00 às 11:30 horas

Palestra: Coleta Seletiva Solidária

Ministrante: Prof. Dr. Fernando Bartholo

Mediação: Ms. Michelle Nogueira de Resende

19:00 às 22:00 horas

Palestra de abertura do VI Seminário da REM – Goiás: Inclusão em museus x museus inclusivos: o caso do Museu de Favela – MUF.

Ministrante: Sidney Tartaruga (Museu de Favela / RJ)

Mediação: Aluane de Sá (Museóloga)

21 DE MAIO DE 2015 (QUINTA-FEIRA)

9:00 às 12:00 horas

Oficina com Sidney Tartaruga (Museu de Favela / RJ)

14:00 às 16:00 horas

Web Conferência com Ms. Gabriela Aidar (Programa de Inclusão Sociocultural – PISC da Pinacoteca do Estado de São Paulo)

Mediação: Prof. Ms. Pablo Fabião Lisboa

17:00 às 18:00 horas

Eleição da Nova Coordenação da REM - Goiás

19:00 às 22:00 horas

Mesa-redonda – Inclusão em museus: experiências

1 – Girlene Chagas Bulhões (Museóloga – Coordenadora da REM – Goiás)

2 – Fernanda de Oliveira Matos (Museu do Alto Sertão da Bahia)

3 – Ms. Robson Max (Vila Esperança – Cidade de Goiás/GO).

Mediação: Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido – Diretora do DPMUS/IBRAM

Apresentação de Pôsteres

22 DE MAIO DE 2015 (SEXTA-FEIRA)

9:00 às 12:00 horas

Comunicações apresentadas no âmbito do VI Seminário da REM – Goiás

14:00 às 17:00 horas

Comunicações apresentadas no âmbito do VI Seminário da REM - Goiás

19:00 às 22:00 horas

Mesa-redonda – Inclusão em museus: Políticas públicas

1 – Prof. Dr. Luiz Mello e Prof. Dr. Jean Baptista (PROGRAD/UFG)

2 – Simone Rosa – Gerente de Museus e Galerias da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte

3 – Deolinda Taveira – Secretária Municipal de Cultura (Prefeitura de Goiânia).

Mediação: Profa. Dra. Camila A. de Moraes Wichers

Equipe: o projeto acima foi coordenado pelo servidor técnico-administrativo Adelino Adilson de Carvalho e teve como participantes: Ana Cristina de Menezes Santoro; Elza Mota Franco; Fernando Henrique de Souza Freitas; Gustavo de Oliveira Araújo; Maria Bernardete de Azevedo Nazareno; Mônica Lima de Carvalho; Nilva Rosa; Sandra Câmara Alves de Freitas e Terezinha Maria Leite Caldas.

Situação: projeto executado de 18 a 22/05/2015. Nova edição ocorrerá no ano de 2016.

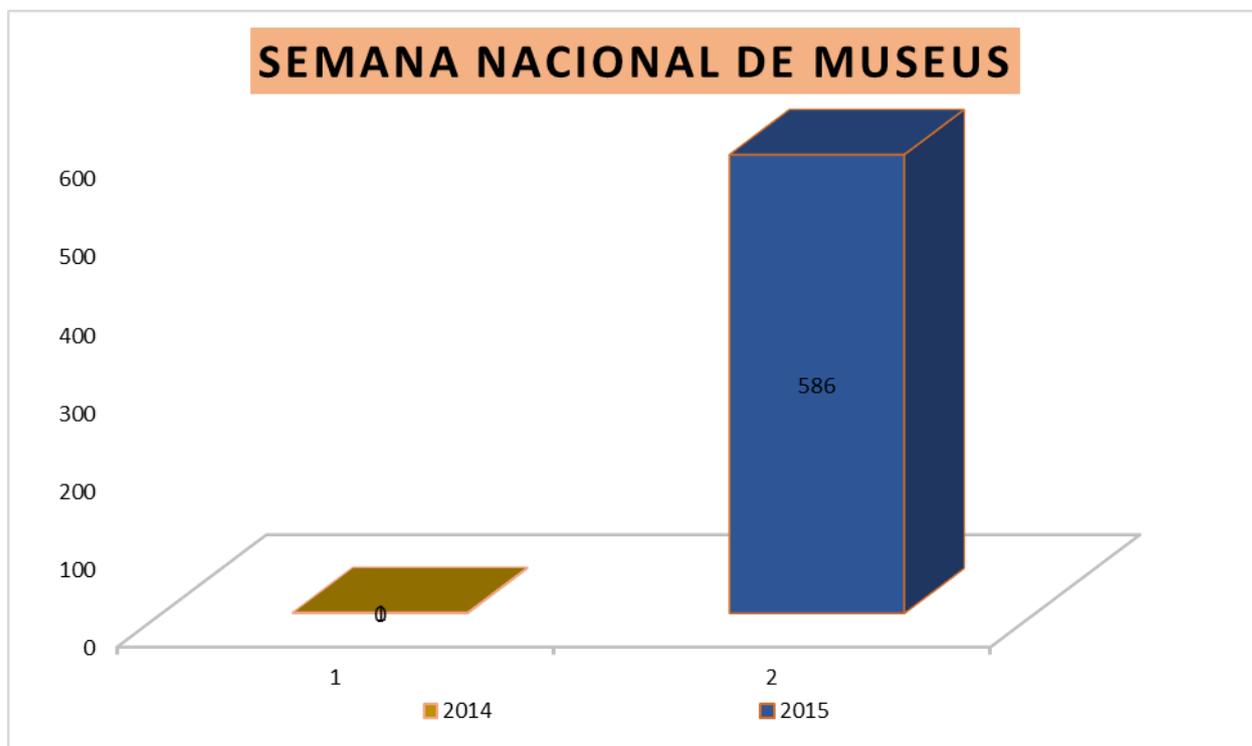
Resultados:

1. Acesso, pela comunidade interna e externa da UFG, às atividades programadas em palestras; oficinas; mesas-redondas, debates, entre outras ações.
2. Colaboração no processo de formação de público dos museus, uma vez que proporcionou uma maior visibilidade do papel que os museus exercem na

sociedade, corroborando para que o espaço museal se torne mais atrativo e democrático.

Fontes de Financiamento: sem fontes externas de financiamento.

Gráfico 3: Público envolvido com a 13ª Semana Nacional de Museus – Museus para uma sociedade sustentável.



9ª PRIMAVERA DOS MUSEUS – MUSEUS E MEMÓRIAS INDÍGENAS

Período: 22 a 25 de setembro de 2015, com visitas de grupos agendados à exposição *Lavras e Louvores* e participação em workshop e mesas redondas. O evento contou com a participação de **88** pessoas, conforme programação apresentada:

22 DE SETEMBRO DE 2015 (TERÇA-FEIRA)

14:00 às 17:00 horas

Exibição Filme “Índio Cidadão”

Local: Miniauditório Prof. Acary de Passos Oliveira - Museu Antropológico/UFG

Debatedor: Ercivaldo Akwê/Xerente

23 DE SETEMBRO DE 2015 (QUARTA-FEIRA) - MANHÃ

10:00 às 17:00 horas

Workshop: Oficina Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural/Encontro Regional das Redes Temáticas de Memória e Museologia Social.

24 DE SETEMBRO DE 2015 (QUINTA-FEIRA)

10:00 às 17:00 horas

Workshop: Oficina Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural/Encontro Regional das Redes Temáticas de Memória e Museologia social.

19:00 às 22:00 horas

Mesa Redonda: Os Karajá e a trajetória do Museu Antropológico da UFG: a busca de um saber compartilhado (apresentação de pesquisas no Museu Antropológico sobre temas do Patrimônio relativos aos Karajá)

Expositores: Rafael Santana G. de Andrade e Gustavo de Oliveira Araújo (PPGAS/FCS/UFG)

Mediação: Ms. Jean Pierre Peirote

25 DE SETEMBRO DE 2015 (SEXTA-FEIRA)

14:00 às 17:00 horas

Mesa Redonda: Memória e transmissão do saber/fazer Ritxoko: relatos de uma experiência de pesquisa no Museu Antropológico da UFG (Relato sobre a pesquisa e significados do registro das Ritxoko para as ceramistas).

Coordenação: Profa. Dra. Telma Camargo da Silva

Expositoras: Profa. Dra. Telma Camargo da Silva e Profa. Dra. Nei Clara de Lima.

Debatedor: Prof. Dr. Alexandre Herbetta

Equipe: o projeto acima foi executado pelo servidor técnico-administrativo Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador) e teve como participantes a docente Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Whichers/FCS/UFG; dos servidores técnico-administrativos: Fernando Henrique de Souza Freitas e Sandra Câmara Alves de Freitas e dos alunos: Diego Mendes Rodrigues (curso de graduação em Ciências Sociais/UFG); Fernanda Rayane Pires de Sousa (curso de graduação em Pedagogia/UFG)

Situação: projeto executado de 22 a 25/09/2015.

Resultados:

1. Acesso, pela comunidade interna e externa da UFG, às atividades programadas em palestras; oficinas; mesas-redondas, debate de filmes, entre outras ações.
2. Divulgação do Órgão, a partir da temática *Museus e Memórias Indígenas*, como espaço importante para a guarda e transmissão das histórias e memórias destes povos e para reflexão acerca desses povos que permanecem à margem da sociedade nacional.

Fontes de Financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PROJETO MUSEU MAIS PERTO

Equipe: a equipe desse projeto é composta pelos servidores da Coordenação de Intercâmbio Cultural, sob a coordenação do Prof. Glauber Guedes Ferreira da Silva e a participação de estudantes estagiários/bolsistas do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG.

Situação: projeto executado no ano de 2015.

Resultados:

1. Atendimento de uma escola, dois professores e 42 alunos do ensino fundamental.

Fontes de Financiamento: sem fontes externas de funcionamento.

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO: LAVRAS E LOUVORES

Equipe: a exposição de longa duração permanece aberta ao público de terça às sextas-feiras, conforme estabelecido pelo Órgão. Compete à Coordenação de Intercâmbio Cultural, entre outras ações, o atendimento aos visitantes.

Situação: ação permanente.

Resultados:

1. Atendimento ao público escolar e outros grupos organizados visitantes da exposição *Lavras e Louvres*, com palestra introdutória sobre o Museu Antropológico e a mostra expositiva, exibição de filmes e visita monitorada (Gráfico 4).
2. Atendimento ao público espontâneo, sem agendamento (Gráfico 5).
3. Redução do número de visitantes (2014/2015) atribuída à greve dos servidores técnico-administrativos da UFG (maio a setembro/2015).

Gráfico 4: Público escolar visitante da exposição de longa duração Lavras e Louvores no ano de 2015.

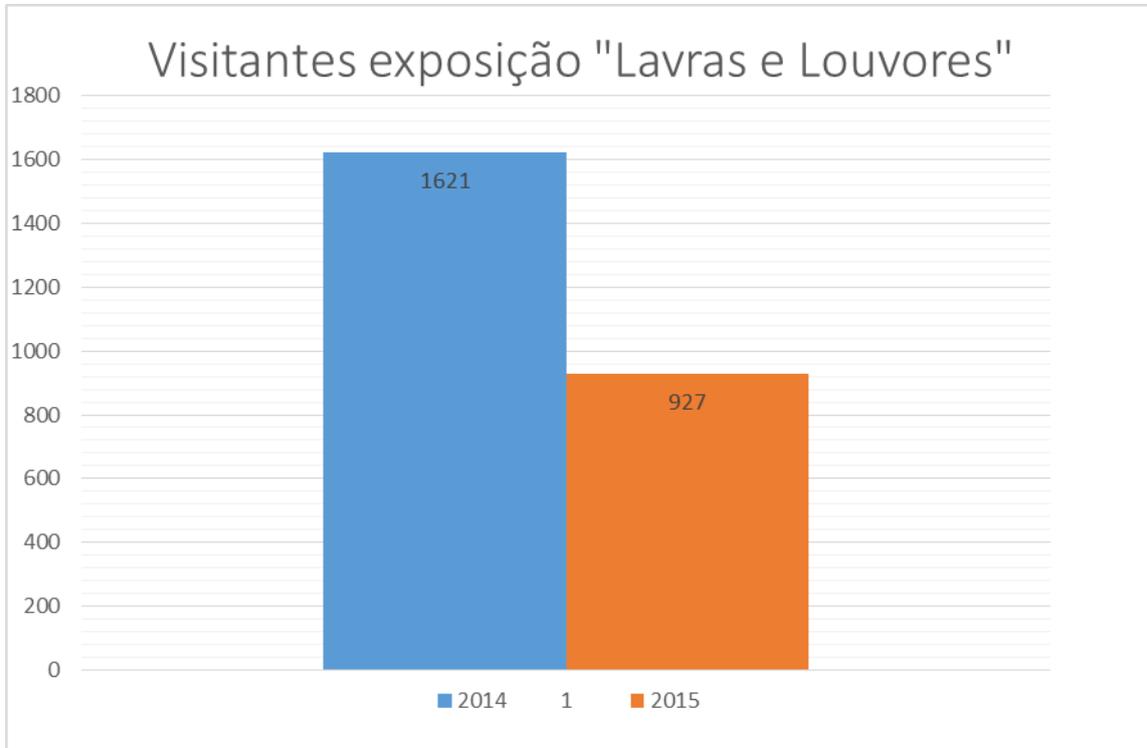
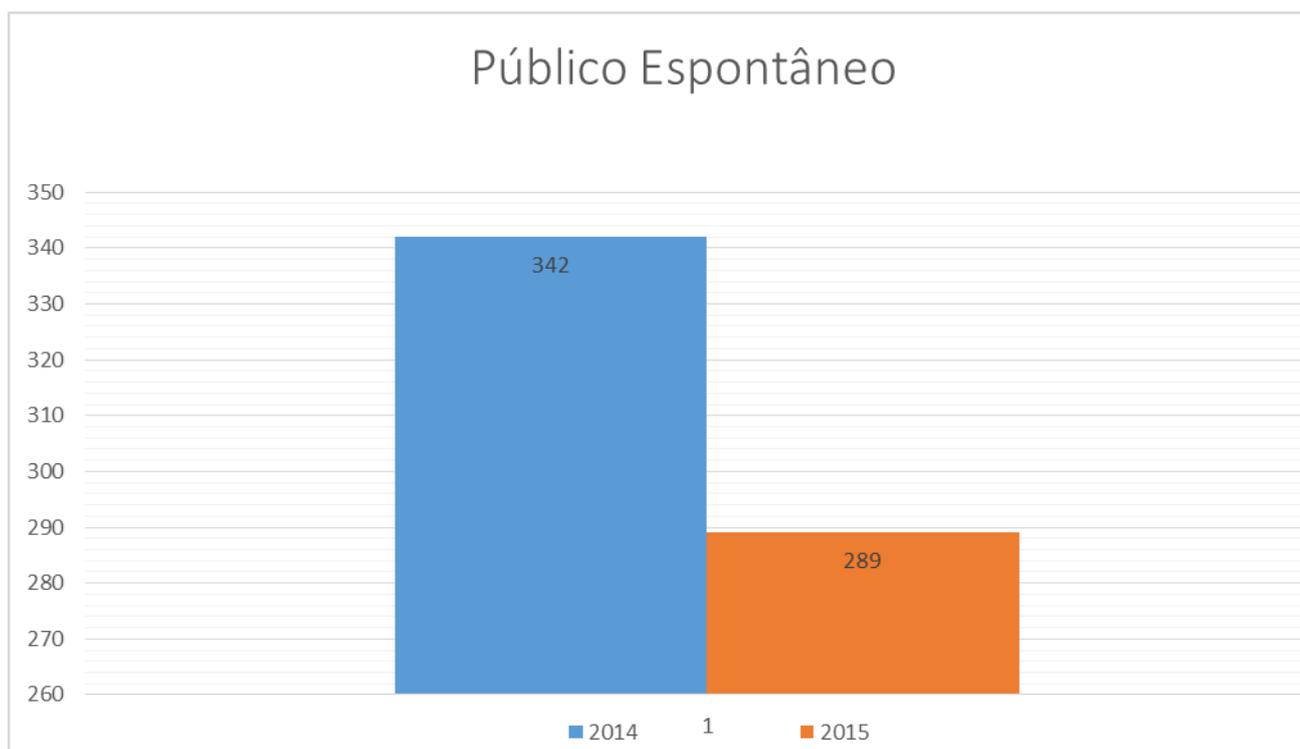


Gráfico 5: Público espontâneo visitante da exposição de longa duração Lavras e Louvores no ano de 2015.



EXPOSIÇÃO DE CURTA DURAÇÃO – MUSEU ANTROPOLÓGICO: 45 ANOS INOVANDO E COMPARTILHANDO CONHECIMENTO

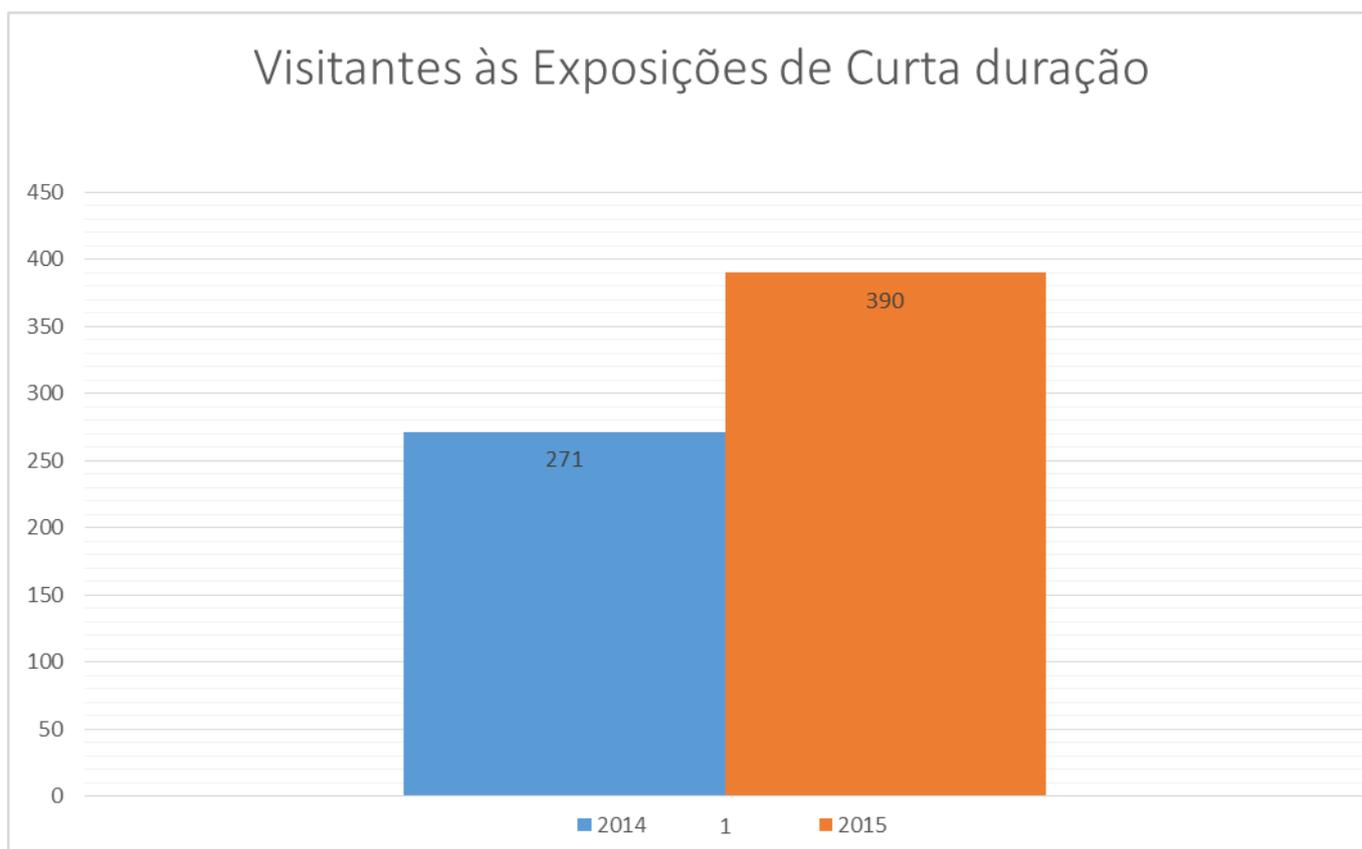
Equipe: a exposição de curta duração permanece aberta ao público de terça às sextas-feiras, conforme estabelecido pelo Órgão. Compete à Coordenação de Intercâmbio Cultural, entre outras ações, o atendimento aos visitantes.

Situação: ação temporária.

Resultados:

1. Crescimento de público visitante na exposição temporária em 43,91% em relação ao ano de 2014 (Gráfico 6).
2. Atendimento ao público escolar, grupos organizados e espontâneos.

Gráfico 6: Número de visitantes da mostra expositiva de curta duração – *Museu Antropológico: 45 anos inovando e compartilhando conhecimento*, no ano de 2015.



LANÇAMENTO DO LIVRO RITXOKO – COLETÂNEA

Equipe: a Coordenação de Intercâmbio Cultural apoiou no lançamento do livro, cuja coletânea foi organizada pela Profa. Telma Camargo da Silva, no dia 19 de junho de 2015, com presença de **27** pessoas.

Situação: ação temporária.

Resultados:

1. Crescimento de público visitante na exposição temporária em 43,91% em relação ao ano de 2014.

4.3.2 Setor de Biblioteca

A Biblioteca Profa. Edna Luísa de Melo Taveira é um espaço setorizado do Museu Antropológico que, aberta ao público, salvaguarda um acervo bibliográfico bastante representativo para as áreas de Antropologia, Museologia e áreas afins. Para esse Setor sugere-se a inserção do acervo no

Sistema de Bibliotecas da UFG, com a introdução na equipe de uma Bibliotecária e atendimento semelhante àquele usual na Biblioteca Central.

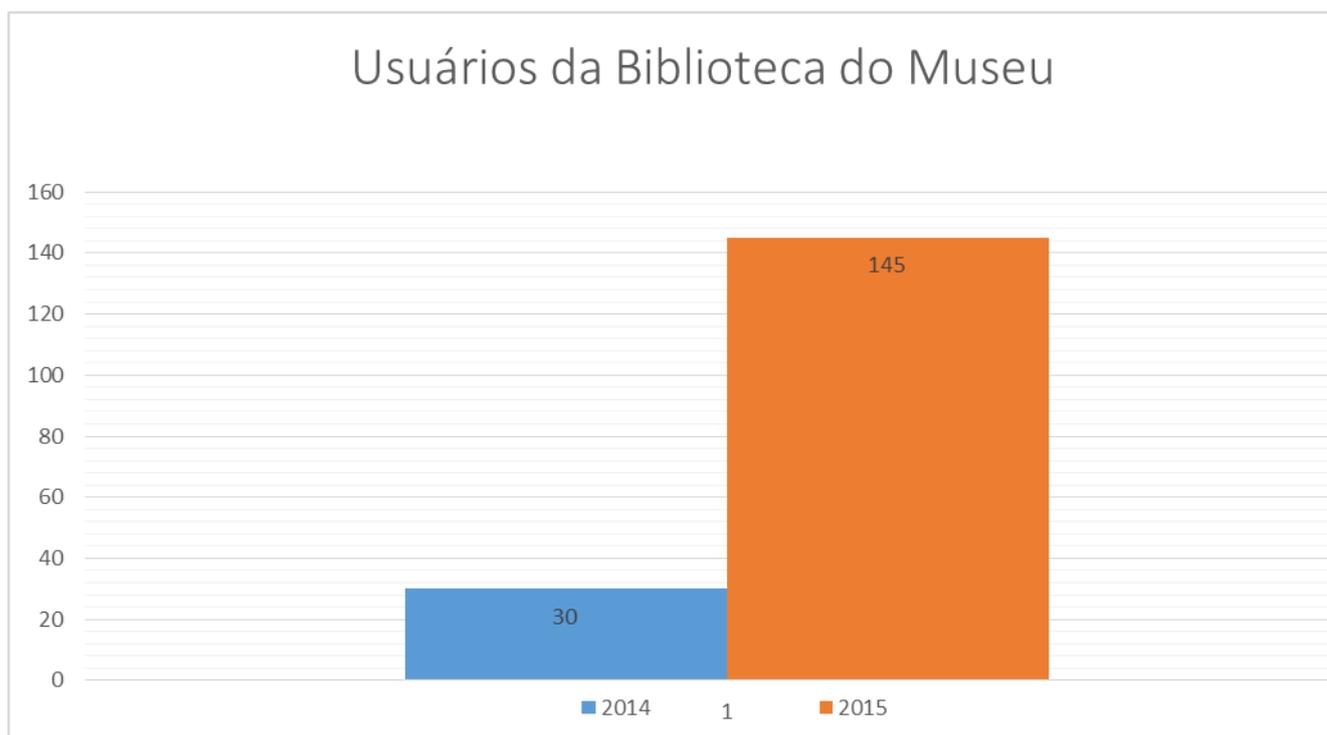
Equipe: o Setor de Biblioteca está em funcionamento, com apenas uma servidora técnico-administrativo.

Situação: ação permanente (Gráfico 6).

Resultados:

1. Atendimento de 145 usuários.
2. Realização de 266 consultas.
3. Retirada de 126 livros e quatro periódicos.
4. Inserção de todo o acervo na base de dados Microisis (Software de automação de bibliotecas).
5. Recebimento, como doação, do acervo Transas do Corpo.

Gráfico 6: Demonstrativo de usuários da Biblioteca Profa. Edna Luísa de Melo Taveira, no ano de 2015, em comparação com os usuários do ano de 2014.



4.3.3 Setor de Comunicação

As ações desse Setor, em razão da falta de servidor para o mesmo, estão paralisadas. Algumas atividades vêm sendo realizadas, conforme as necessidades, pela equipe do Setor Educativo Cultural. A servidora

responsável pelo trabalho passou a desempenhar suas funções junto à PRPG/UFG, no Núcleo de Direitos Humanos.

Resultados:

1. Confeção de material de divulgação do *Projeto Cinema no Museu Antropológico: sessão de filme com debate*: cartazes digitais e impressos e solicitação de formulário para emissão de certificados da PROEC.
2. Elaboração de material gráfico para os relatórios da CIC.
3. Confeção dos banners da 13ª Semana Nacional de Museus e da 9ª Primavera dos Museus.

4.3.4 Participação em eventos, conselhos e demais ações institucionais

1. Representação no Conselho do Museu Antropológico: Elza Mota Franco (representante dos servidores técnico-administrativos) e Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural).
2. Representação do Museu Antropológico na Câmara de Extensão e Cultura: Adelino Adilson de Carvalho (titular) e Elza Mota Franco (suplente).
3. Presidência da Comissão de Integração com a Sociedade (CIS) do Museu Antropológico: Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador).
4. Participação da servidora Elza Mota Franco, com apresentação do Projeto *Cinema no Museu*, no III Encontro de Cinema e Educação realizado no Cine Cultura, em novembro de 2015.

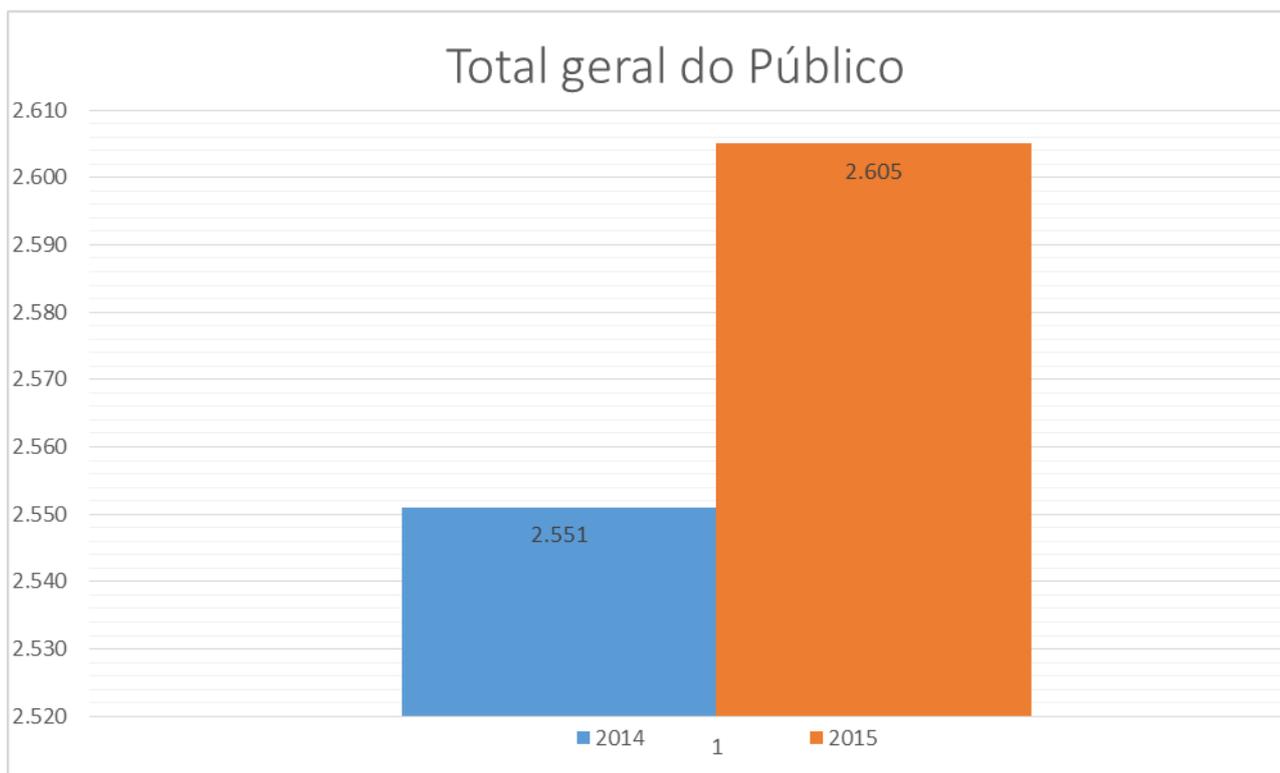
4.3.5 Público geral atendido no Museu Antropológico em 2015

Em 2015, o Museu Antropológico, mesmo considerando o tempo da greve de mais de quatro meses, buscou cumprir seu papel social junto à sociedade em geral, com oferta de mostras expositivas e outros eventos, conforme demonstrativos apresentados adiante (Gráfico 7 e Gráfico 8).

Gráfico 7: Demonstrativo do público atendido no Museu Antropológico/UFG, junto à exposição de longa duração e usuários da Biblioteca Profa. Edna Luísa de Melo Taveira, no ano de 2015

TIPO DE PÚBLICO			Nº DE VISITANTES	
PÚBLICO ESCOLAR	Educação Infantil (CEMEI) Ensino Fundamental (09 Instituições)	Professores	48	
		Alunos	522	
	Ensino Médio (02 Instituições)	Professores	07	
		Alunos	54	
	Ensino Superior (05 Instituições)	Professores	14	
		Alunos	206	
	TOTAL DE PÚBLICO ESCOLAR			851
	Grupos Organizados de Visitantes (03 grupos)			76
Público em Geral (espontâneo)			289	
Público Usuário da Biblioteca			145	
Público da Exposição Temporária Comemorativo aos 45 anos do MA			390	
Eventos realizados no MA			854	
<u>TOTAL GERAL DO PÚBLICO</u>			<u>2.605</u>	

Gráfico 8: Demonstrativo do total geral do público atendido pelo Museu Antropológico/UFG, no ano de 2015, em comparação ao ano de 2014.



4.5 COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DO CURSO DE MUSEOLOGIA COM O MUSEU ANTROPOLÓGICO

A Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico não está contida no Regimento Interno do Museu Antropológico da UFG, tendo em vista que sua instauração se associa à criação do curso de Museologia na UFG. Entretanto, sua formalização já foi solicitada pelo colegiado do referido curso de graduação (Memo. 013/2015, de 17 de dezembro de 2015), com o propósito de ser inserida para discussão junto à Comissão de Atualização do Regimento Interno do Órgão.

A referida coordenação é ocupada por um docente da Faculdade de Ciências Sociais, do curso de graduação em Museologia, indicado pelo colegiado de professores, com duração de um ano. Foi ocupada primeiramente pelo Prof. Glauber Ferreira de Lima, de agosto de 2014 a julho de 2015. Na sequência, a coordenação passou a ser ocupada pela Profa. Dra. Camila A. de Moraes Wichers (agosto de 2015 a julho de 2016).

A Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico é responsável pelo diálogo entre o corpo docente da

Faculdade de Ciências Sociais, do curso de graduação em Museologia, e o Museu Antropológico. Assim além da Profa. Dra. Camila A. de Moraes Wichers (Coordenadora) integram a equipe os professores Pablo Fabião Lisboa (Coordenador do Bacharelado em Museologia), Glauber Ferreira de Lima, Jean Baptista, Tony Boita, Rildo Bento de Souza, Vânia Dolores Estevam de Oliveira, Vera Wilhelm, Ivanilda Junqueira, Manuelina Candido Duarte e o servidor técnico-administrativo Fernando Henrique Freitas.

As atividades executadas pelos professores que formam a Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico no Órgão se distribuem entre ações de ensino e pesquisa e estão relacionadas, neste relatório, por professor responsável.

4.1.1 Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira

4.1.1.1 Ensino

1. **Disciplina:** Salvaguarda Patrimonial I e atendimento aos alunos.
Envolvidos: 20 alunos; Ana Cristina Santoro, Leandro Davi Guimarães e Fernando Henrique Freitas.
Período: 2º semestre de 2015, às quintas-feiras a partir das 16hs.
2. **Disciplina:** Salvaguarda Patrimonial III e atendimento aos alunos.
Envolvidos: 20 alunos; Ana Cristina Santoro, Leandro Davi Guimarães e Fernando Henrique Freitas.
Período: 2º semestre de 2015, às segundas-feiras a partir das 16hs.
3. **Orientações aos alunos em elaboração de TCC.**
Período: 1º e 2º semestres de 2015, às sextas-feiras, no período vespertino.

4.1.1.2 Pesquisa

PROJETO: TRATAMENTO TÉCNICO E DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO ICONOGRÁFICO E DOCUMENTAL DO MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Atividade: elaboração do texto *A Musealização do Acervo do Centro de Estudos da Cultura Popular (CECUP) no Museu Antropológico*, apresentado no Simpósio Temático 013. Arquivos como objeto: materialidade, temporalidade e trajetórias dos acervos documentais, no XXVIII Simpósio Nacional de História, da ANPUH, em Florianópolis, SC, em julho de 2015.

Envolvidos: Vânia Dolores Estevam de Oliveira e Weridyanna Priscilla de Almeida Marques (graduanda em Museologia).

Período: maio e junho de 2015

PROJETO: ACERVO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO: INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO, ORGANIZAÇÃO E APARELHAMENTO DA SEÇÃO DE CURADORIA E DOCUMENTAÇÃO

Atividade: coordenação e consultoria.

Envolvidos: Profa. Dra. Dilamar Candida Martins; Prof. Ms. Glauber Guedes de Lima; Ms. Ana Cristina de Menezes Santoro; Esp. Leandro Davi Guimarães.

Período: 1º e 2º semestres de 2015

4.1.1.3 Extensão

Atividade: participação e apresentação da comunicação *Performances culturais urbanas dos museus e suas responsabilidades nas ações de inclusão social e sustentabilidade*, no VI Seminário da Rede de Educadores em Museus de Goiás (REM-Goiás).

Envolvidos: professores e alunos do curso de Museologia/FCS/UFG e alunos do Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais/Emac

Período: 20, 21 e 22 de maio de 2015

Atividade: palestra proferida pela Profa. Luciana Hartmann sobre o tema *Usos e Frutos do conceito de Performance*.

Envolvidos: professores e alunos do curso de Museologia/FCS/UFG e do Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais/Emac

Período: 09 de junho de 2015

4.1.1.4 Outras atividades

Atividade: Atendimento aos orientandos do Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais/Emac.

Período: 1º e 2º semestres de 2015, nas sextas-feiras à tarde.

Atividade: Participação nas reuniões da Comissão de Acervo do MA/UFG.

Período: 1º e 2º semestres de 2015.

Atividade: Participação nas reuniões do Museu de Ciências.

Período: 1º e 2º semestres de 2015.

Atividade: Participação nas reuniões do NEAP;

Período: 1º e 2º semestres de 2015.

4.1.2 Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers

4.1.2.1 Ensino

1. Disciplina

Comunicação Patrimonial III e atendimento aos alunos.

Envolvidos: 20 alunos

Período: 2º semestre de 2015, às terças-feiras a partir das 18hs.

2. Orientação de estágio obrigatório

Período: 1º semestre de 2015

Envolvidos: 05 alunos

Projeto de Extensão MALA – Maleta Arqueológica do LabArq.

Discentes:

Ana Maria Albuquerque (64h)

Karlla Kamylla Passos dos Santos (64h)

Luzia A. de Paula Silva (64h)

Natcha Moyano (64h)

Paulo Henrique Neves Santana (64h)

Período: 2º semestre de 2015

Envolvidos: 05 alunos

Projeto MALA – Maleta Arqueológica do LabArq.

Discentes:

Cristina Valéria Oliveira da Silva (64h)

Karolyn Soledad (64h)

4.1.2.2 Pesquisa

PROJETO: SOCIOMUSEOLOGIA E ARQUEOLOGIA PÚBLICA: INTERFACES PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Atividade: essa pesquisa busca aproximar os conceitos de Sociomuseologia (MOUTINHO, 1993; 2007) e de Arqueologia Pública (JAMESON, 2004; MERRIMAN, 2004). O que caracteriza a Sociomuseologia não é propriamente a natureza de seus pressupostos e dos seus objetivos, mas sua ênfase na intervenção social do trabalho museológico, destacando a interdisciplinaridade e problematizando o conceito de desenvolvimento (MOUTINHO, 2007). Relaciona-se também com a educação da memória, a partir das referências patrimoniais (BRUNO, 2006), lidando, portanto, com memórias exiladas e subterrâneas, lembranças e esquecimentos. Nesse sentido, convém problematizar os

processos de seleção do patrimônio cultural, trazendo processos de trabalho que confluem para a ativação da memória enquanto dispositivo de transformação social. Por seu turno, a Arqueologia Pública, no escopo do modelo democrático, parte da premissa de que todas as pessoas são detentoras de conhecimentos válidos (HOLTORF, 2007). Trata-se de uma Arqueologia inserida nos debates acerca do patrimônio cultural, envolvendo, antes de tudo, uma avaliação pública das formas de verdade construídas pela prática arqueológica, bem como de sua inserção no campo patrimonial. Em especial, uma Arqueologia Pública voltada à compreensão do contexto contemporâneo aparece como caminho a ser trilhado. O projeto foi iniciado em outubro de 2013 e finalizado em outubro de 2015, envolvendo discentes do curso de Museologia da UFG e a Rede de Museus e Acervos Arqueológicos – REMAAE.

Período: janeiro a outubro de 2015

Resultados:

1. BRUNO, Maria Cristina Oliveira & MORAES WICHERS, Camila A. **Apresentação. Número Temático da Revista de Arqueologia: Musealização da Arqueologia e produção acadêmica: novos problemas, novos desafios.** Volume 26, n.2 2013, e Volume 27, n.1 2014, da Revista de Arqueologia, Sociedade de Arqueologia Brasileira, p 2-3, 2013/2014.
2. MORAES WICHERS, Camila A. **Dois enquadramentos, um mesmo problema: os desafios da relação entre museus, sociedade e patrimônio arqueológico.** Número Temático da Revista de Arqueologia: Musealização da Arqueologia e produção acadêmica: novos problemas, novos desafios. Volume 26, n.2 2013, e Volume 27, n.1 2014, da Revista de Arqueologia, Sociedade de Arqueologia Brasileira, pp 17-39, 2013/2014.
3. ZANETTINI, PAULO & MORAES WICHERS, Camila A. **Arqueologia Preventiva e o Ensino de Arqueologia no Brasil.** Habitus, Goiânia, v. 12, n.2, p. 239-256, jul./dez. 2014.

PROJETO MUSEOLOGIA SOCIAL E MEMÓRIAS EXILADAS: PERSPECTIVAS TEÓRICAS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS

Atividade: essa pesquisa busca compreender o conceito de Museologia Social, evidenciando suas potencialidades no desenvolvimento de processos de patrimonialização e musealização, a partir do exame de perspectivas teóricas, metodológicas e práticas. A Museologia Social se caracteriza pelos compromissos sociais que assume e com os quais se vincula, comprometendo-se com a redução das injustiças e desigualdades sociais, com o combate aos preconceitos e com a utilização do poder da memória (CHAGAS & GOUVEIA, 2015, p.17). Esse projeto integra essa perspectiva ao conceito de memórias exiladas, fornecido por Bruno (2000).

Assim, convém ressaltar que a Museologia se relaciona com a educação da memória a partir das referências patrimoniais, lidando, portanto, com memórias exiladas, negligenciadas e subterrâneas (HALBWACHS, 1968/2006; POLLACK, 1989/1992; BRUNO, 2000/2006; SANTOS, 2003/2012). Nesse sentido, as práticas comunitárias e participativas em Memória e Museologia Social (BAPTISTA & SILVA, 2013) colocam-se como processos vocacionados a reverter processos de exclusão e esquecimento. Para Santos (2003/2012), as representações coletivas podem ser responsáveis por processos de inclusão ou exclusão social, nos quais o poder é semeador e promotor de memórias e esquecimentos (CHAGAS, 1994). A pesquisa busca aprofundar os conceitos pontuados, estabelecendo linhas de convergência teórica e construindo caminhos metodológicos de intervenção, a partir de estudos de caso.

Período: outubro a dezembro de 2015

Resultados:

1. DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria & MORAES WICHERS, Camila A. de. **Reflexões Sobre Museus, Turismo e o Compromisso Público da Arqueologia.** Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR, Penedo, Número Especial, p. 103-119, out. 2015.
2. SALADINO, Alejandra; MORAES WICHERS, Camila A.; BACKX, Isabela. **San Miguel de Misiones y Serra da Capivara, Brasil: tensiones entre políticas de patrimonialización y comunidades locales.** 2nd International Conference on Best Practices in World Heritage: People and Communities Menorca, Spain, 29-30April, 1-2May 2015.
3. SALADINO, Alejandra & MORAES WICHERS, Camila A. **La preservación del patrimonio arqueológico en Brasil: un panorama sobre la actuación del Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (IPHAN).** Memorias - Revista Digital de Historia y Arqueología desde el Caribe. Barranquilla, Año 11, n°27, p. 36 a 71, 2015.
4. MORAES WICHERS, Camila A. & SALADINO, Alejandra. **Los museos van por aquí y el patrimonio arqueológico por allí: los retos para la continuación de los procesos de preservación en Brasil.** Memorias - Revista Digital de Historia y Arqueología desde el Caribe. Barranquilla, Año 11, n°27, pp 107-144, 2015.

PROJETO AÇÃO EDUCATIVA MUSEAL: REFLEXÕES E INTERVENÇÕES EM CONTEXTOS GOIANOS

Atividade: o projeto integra reflexões acerca do conceito de Ação Educativa Museal (MARANDINO, 2012; MARTINS, 2011), envolvendo a análise das teorias, métodos e práticas desse campo de estudo, compreendido aqui como pedagogia da memória (BRUNO, 2006). Cabe

compreender as especificidades desse campo, bem como suas intersecções com práticas inseridas no domínio da Educação Patrimonial e da Mediação Cultural. A pesquisa tem uma importante vertente aplicada, por meio do planejamento, execução e avaliação de ações educativas em instituições museológicas e culturais de Goiás, em especial a partir do Setor de Intercâmbio Cultural do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (UFG) e das ações deflagradas em parceria com a Rede de Educadores em Museus de Goiás (REM-Goiás). No âmbito do Museu Antropológico o projeto envolverá o desenvolvimento de kits pedagógicos, denominados de MALAS - Maletas Arqueológicas do LabArq, no intuito de possibilitar a realização de ações educativas em espaços diversificados. O projeto tem como espaço de intervenção privilegiado o Hospital Araújo Jorge – Associação de Combate ao Câncer do Estado de Goiás, onde pretende-se desenvolver atividades com crianças a partir do uso dos kits pedagógicos. Por seu turno, as ações em parceria com a REM-Goiás, visam à análise das ações desenvolvidas pela rede, entendida como espaço profícuo para refletir sobre a educação museal enquanto prática transformadora do mundo.

Período: janeiro a dezembro de 2015

Resultado:

1. MORAES WICHES, Camila A. **Museus, ações educativas e prática arqueológica no Brasil contemporâneo: dilemas, escolhas e experimentações.** Museologia & Interdisciplinaridade. Brasília, Vol.III, nº6, p.109-134, março/ abril de 2015.

4.1.2.3 Extensão

PROJETO REDE DE EDUCADORES EM MUSEUS DE GOIÁS

Atividade: A Rede de Educadores em Museus de Goiás (REM-Goiás) trata-se de um coletivo de profissionais, estudantes e interessados nas áreas de educação e museus, criada no ano de 2010 com objetivo de se aproximar de diferentes instituições culturais, mapear ações educativas em andamento e estimular a criação de espaços pedagógicos nas instituições onde estes setores ainda não existem. Esse projeto oferece suporte às ações da rede, dinamizando sua atuação. A REM-Goiás completou cinco anos, com **cinco** seminários realizados, evidenciando a significância do projeto. No ano de 2015 a REM-Goiás realizou os seguintes eventos nas dependências do Museu Antropológico:

1. *VI Seminário da REM-Goiás - Museus, Inclusão e Sustentabilidade: desafios para o século XXI – 20 a 22 de maio de 2015* (programação conjunta com a 13ª Semana Nacional de Museus).
2. *IV Encontro da REM-Goiás (Gestão 2015/2016) “Lavras e Louvores: Curadoria, Montagem e Público” - 10 de novembro de 2015.*

É importante destacar que **a rede está sediada no MA**, mais precisamente no **Laboratório de Arqueologia (LabArq)**, onde possui espaço e equipamento para suas atividades cotidianas, envolvendo alunos do curso de Museologia.

Período: janeiro a dezembro de 2015.

Envolvidos: Discentes: Karlla Kamylla Passos dos Santos; Lara Pelhus; Nataly Mendes Vitória; Lucas Souza e Guilherme Gomes.

Coordenadoras Externas: Girlene Chagas Bulhões (Gestão 2014/2015) e Aluane de Sá (Gestão 2015/2016).

PROJETO MALA – MALETA ARQUEOLÓGICA DO LABARQ

Atividade: o projeto consiste na elaboração, aplicação e avaliação de kits pedagógicos com objetos arqueológicos do Museu Antropológico - MA. Esse projeto tem como objetivos:

1. Retomar acervos arqueológicos das primeiras coleções do museu (Coleção Iluska Simonsen & Coleção Acary de Passos Oliveira).
2. Desenvolver procedimentos de salvaguarda (documentação e conservação preventiva) dos objetos arqueológicos.
3. Elaborar as maletas arqueológicas a partir de procedimentos próprios à expografia.
4. Conceber Fichas de Apoio Pedagógico para os kits.
5. Socializar os acervos arqueológicos do MA/UFG, por meio de ações extramuros.
6. Avaliar as experiências educativas advindas do uso do kit.
7. Oportunizar um espaço de aprendizado no escopo do estágio obrigatório no LabArq.

Período: janeiro a dezembro de 2015

Envolvidos: Discentes: Ana Maria Albuquerque; Karlla Kamylla Passos dos Santos; Karolyn Soledad; Luzia A. de Paula Silva; Natcha Moyano e Paulo Henrique Neves Santana.

4.1.2.4 Outras atividades

AS MARIAS

Atividade: ação educativa realizada com idosas e idosos do SESC, em Anápolis, no dia 27 de agosto de 2015.

Equipe: Francielle Thaianne Guedes da Silva, Karlla Kamylla Passos Santos, Gabriela Neres Batista Silva, Lara Pelhus Gomes Claudino, Lorena de Souza Mariano, Lucas de Souza Nonato, Nataly Mendes Vitorio, Tony Boita e Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural do MA/UFG).

Resultado: atividade realizada com **104** idosos.

SABINHA

Atividade: ação educativa realizada com crianças do XVIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira *Arqueologia para quem?* entre 27 de setembro a 2 de outubro de 2015. Atividade realizada em parceria com a Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB).

Equipe: Juliana Carvalho; Karlla Kamylla Passos Santos; Lara Pelhus Gomes Claudino; Lucas de Souza Nonato; Nataly Mendes Vitorio e Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural do MA/UFG).

Resultado: foram envolvidas **12** crianças.

ENCONTRO REGIONAL DAS REDES TEMÁTICAS EM MEMÓRIA E MUSEOLOGIA SOCIAL - REGIÃO CENTRO-OESTE

Atividade: evento realizado no decorrer da *9ª Primavera dos Museus*, entre 20 e 25 de setembro de 2015. A ação realizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) foi uma parceria com a *Rede LGBT de Memória e Museologia Social*.

Resultado: foram envolvidas **25** pessoas de diversas partes do Centro-Oeste.

MESA-REDONDA CULTURA, MUSEUS E SUSTENTABILIDADE

Atividade: participação na atividade coordenada pelo Prof. Glauber Ferreira Guedes de Lima, no dia 18 de maio de 2015, às 19 horas, durante a *13ª Semana Nacional de Museus* do Museu Antropológico da UFG, com a intervenção *Museus e Sustentabilidade: de qual equação estamos falando?*

NÚCLEO DE ESTUDOS DE ANTROPOLOGIA, PATRIMÔNIO, MEMÓRIAS E EXPRESSÕES MUSEAIS – NEAP

Atividade: participação em reuniões ordinárias e do colegiado (onde atuo desde 2014) e a realização do *Ciclo de Palestras 2015*, com as seguintes atividades realizadas no MA:

1. 25 de setembro – palestrante convidada: Tânia Mendonça; Tema: *Museus da Imagem e do Som: o desafio do processo de musealização dos museus audiovisuais no Brasil.*
2. 27 de outubro – palestrante convidada: Rita Andrade, Tema: *Indumentária em museus brasileiros: uma reflexão sobre a formação de coleções.*
3. 8 de dezembro – palestrante convidada: Mônica Lima de Carvalho, Tema: *Práticas de intervenção em acervos etnográficos: artefatos xinguanos e sua natureza simbólica, imagética e material.*

PATRIMÔNIO CULTURAL E EDUCAÇÃO: AMPLIANDO A RELAÇÃO ENTRE AS COLEÇÕES DO MUSEU ANTROPOLÓGICO/UFG E A SOCIEDADE

Atividade: participação na elaboração do projeto que consiste em um conjunto articulado de ações de Educação Patrimonial, o qual envolve a formação de agentes multiplicadores do Patrimônio, a partir de experiências educativas construídas com o acervo de cultura material do Museu Antropológico da UFG. O projeto inscrito no Edital 10/2015, do Fundo de Cultura do Estado de Goiás,

Equipe: Profa. Dilamar Candida Martins (Diretora do MA/UFG); Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima (docente do curso de Museologia/FCS/UFG); e os coordenadores das coordenações de Antropologia, Museologia e Intercâmbio Cultural, respectivamente, Rosani Moreira Leitão, Ana Cristina de Menezes Santoro e Adelino Adilson de Carvalho.

Período: agosto e setembro de 2015.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES

1. Comissão de Acervo do MA/UFG. Período: 1º e 2º semestres de 2015.
2. Museu de Ciências. Período: 1º e 2º semestres de 2015.
3. Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memórias e Expressões Museais – NEAP. Período: 1º e 2º semestres de 2015.

4.1.2 Profa. Dra. Vera Regina Barbuy Wilhelm

4.1.2.1 Ensino

1. **Disciplina:** Salvaguarda II. Aulas teóricas e exercícios práticos nas dependências do MA/UFG – Laboratório de Museologia – Sala 56.
Envolvidos: alunos do 3º período do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG.
Período: 1º semestre 2015.
2. **Disciplina:** Salvaguarda IV. Aulas ministradas nas dependências do MA/UFG – Laboratório de Museologia – Sala 56.
Envolvidos: alunos do 5º período do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG. Período: 1º semestre 2015

4.1.3 Prof. Ms. Pablo Fabião Lisboa

4.1.3.1 Ensino

1. **Disciplina:** Comunicação Patrimonial II – Expografia.
Envolvidos: Alunos do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG.
Período: 1º semestre 2015
Resumo: A disciplina utilizou as salas 55 e 56 do Museu Antropológico/UFG para o desenvolvimento de suas atividades e caracterizou-se pela abordagem mais teórica dos conteúdos relacionados com a Museografia.
Produto principal: pasta de trabalhos gráficos.
2. **Disciplina:** Comunicação Patrimonial IV – Montagem e Desmontagem de Exposições.
Envolvidos: Alunos do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG.
Período: 1º semestre 2015
Resumo: a disciplina foi ministrada nas salas 55 e 56 do Museu Antropológico da UFG para o desenvolvimento de suas atividades e caracterizou-se pela abordagem mais prática dos conteúdos relacionados com a Museografia.
Produto: realização de exposição na Hall da Reitoria/UFG, com banners alusivos ao Museu de Ciências da UFG.

4.1.4 Prof. Dr. Rildo Bento deSouza

4.1.4.1 Ensino

1. **Coordenação de Estágio:** estágio obrigatório realizado nas dependências do Museu Antropológico/UFG.
Envolvidos: Alunos do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG:
 1. Thalita Lorrany Veleda dos Santos (matrícula 201202674). Orientada pelo Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima
 2. Luciano Costa Jucá (matrícula 201105900). Orientado por Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia/MA).

3. Ana Maria Aguiar Albuquerque da Silva (matrícula 201306489). Orientada pela Profa. Camila A. de Moraes Wichers.
 4. Karlla Kamylla Passos dos Santos (matrícula 201301899). Orientada pela Profa. Camila A. de Moraes Wichers.
 5. Natcha Alves de Carvalho Moyano (matrícula 201202666). Orientada pela Profa. Camila A. de Moraes Wichers.
 6. Luzia Antônia de Paula Silva (matrícula 201200046). Orientada pela Profa. Camila A. de Moraes Wichers.
 7. Paulo Henrique Neves Santana (matrícula 201301901). Orientado pela Profa. Camila A. de Moraes Wichers.
- Período: 1º e 2º semestre 2015

4.1.5 Profa. Dra. Ivanilda Junqueira

4.1.5.1 Ensino e Extensão

Atividade: realização de uma mostra fotográfica intitulada *Parques e Praças de Goiás* realizada com os discentes do curso de graduação em Museologia e montada no *hall* de entrada do Museu Antropológico, durante a 13ª Semana Nacional de Museus (18 a 22 de maio de 2015).

4.1.6 Prof. Tony Boita

4.1.6.1 Ensino

1. **Disciplina:** Comunicação Patrimonial I.

Envolvidos: Alunos do segundo período do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG.

Período: 2º semestre 2015

Resumo: A disciplina foi ministrada na sala 56, segundo pavimento, do Museu Antropológico/UFG para o desenvolvimento de suas atividades.

4.1.6.2 Extensão

Atividade: *I Encontro da ReMuSocial – CO. A Rede dos Pontos de Memória e Iniciativas Comunitárias em Memória e Museologia Social do Centro Oeste (ReMuSocial – CO)* é o resultado da articulação entre pontos de memória e iniciativas comunitárias em memória e museologia social da região centro-oeste. A atividade ocorreu no decorrer do primeiro encontro das redes temáticas em memória e museologia social da região, realizada de 20 a 25 de setembro nos espaços do Beco da Codorna, Museu de Percurso LGBT, Museu de Arte de Goiânia e Museu Antropológico da UFG. Nesse último local, foram efetivadas as ações dos dias 23 e 24 de agosto. O dia 23 foi iniciado com a visita à exposição *Lavras e Louvores* e apresentação do vídeo da primeira *Teia da Memória*. Em um segundo momento, iniciou-se a oficina *Museus, Memória, Cidadania e Diversidade*

Cultural. Ao final, foram discutidos pontos importantes para a *RemuSocial – CO*, como a carta de demandas e a criação de grupos de trabalho. No dia 24 foram debatidas ações, objetivos, metas, metodologia e premissas para a formação de um conselho gestor. Em um segundo momento, realizou-se a apresentação dos kits pedagógicos do Laboratório de Arqueologia (LabArq), produzidos por alunos do curso de Museologia da UFG. E, por fim, foram criados dois grupos de trabalhos sendo:

- 1) Elaboração de documentos e cartas.
- 2) Sistematização do Relatório.

Envolvidos: quatro Pontos de Memória; cinco Iniciativas Comunitárias; dois Coletivos e três Redes, totalizando **25** pessoas.

4.1.7 Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima

4.1.6.1 Ensino

1. Disciplina: Estudos de Público e Avaliação.

Envolvidos: os alunos tiveram que apresentar proposta de metodologia de estudo de público. Dentre estes, o Museu Antropológico/UFG é uma das unidades pesquisadas. O trabalho foi inspirado nos temas discutidos em sala de aula, nos textos utilizados ao longo da disciplina e nas peculiaridades que envolvem o fazer museológico, inclusive o do MA/UFG.

Período: 1º semestre de 2015

Resumo: A disciplina foi ministrada na sala 56, segundo pavimento, do Museu Antropológico/UFG, onde foi instalado o Laboratório de Museologia, destinado às atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de graduação em Museologia/FCS/IFG.

2. Disciplina: Gestão e Avaliação de Museus. Na disciplina foi realizada uma atividade de capacitação para a elaboração de projetos culturais. Os alunos foram orientados a perceber demandas de Museus, dentre eles o Museu Antropológico/UFG, e a elaborarem projetos para saná-las e que estejam formatados a editais específicos do campo do Patrimônio e dos Museus. Tal iniciativa já ocorreu no primeiro semestre de 2015, em uma escala mais tímida, no entanto, a expectativa é consolidá-la no ano d 2015 e aprimorar os ganhos possíveis para o MA/UFG.

Envolvidos: Alunos da disciplina.

Período: 2º semestre de 2015

Resumo: A disciplina utilizou a sala 56 do Museu Antropológico/UFG para o desenvolvimento de suas atividades.

4.1.6.2 Extensão

PROGRAMA EDUCATIVO NO MUSEU ANTROPOLÓGICO: ESCOLAS PÚBLICAS E MOBILIDADE

Atividades: o projeto consistiu na articulação de iniciativas com foco na mobilidade que permitam uma integração sólida e regular com o público estudantil da região. O MA/UFG se responsabilizou pela gestão junto ao Setor de Transportes da UFG, para a condução dos estudantes de suas escolas até o Museu assim como o seu retorno. O acolhimento destes estudantes pautou pela garantia das condições de segurança e bem-estar necessárias à realização de atividades educativas longe do espaço escolar.

Envolvidos: Coordenação de Intercâmbio Cultural do MA/UFG.

Período: início em meados do 1º semestre de 2015 até meados do 2º semestre do mesmo ano.

ARTE E EDUCAÇÃO

Atividade: a relação entre *Arte e Educação* encontra nos Museus um ótimo parceiro para o seu florescimento. Diante disso, a Coordenação de Integração vem desde o final de 2014 realizando conversas, a fim de se efetivar uma parceria com o *Polo Arte na Escola*, cujo espaço de desenvolvimento está temporariamente instalado no terceiro pavimento do prédio do Museu Antropológico/UFG. A expectativa era que, ao longo do segundo semestre de 2015, já existissem ações que pudessem envolver alunos em atividades de capacitação em Arte Educação.

MESA REDONDA SOBRE MUSEUS E SUSTENTABILIDADE

Atividade: Mesa Redonda, com a participação dos professores Cleito Pereira e Camila A. de Moraes Wichers referente às atividades da 13ª Semana Nacional de Museus.

Envolvidos: Direção do MA e quadro de servidores; alunos do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG e os professores acima citados.

Período: maio de 2015

PROJETO DE ARTICULAÇÃO DE MUSEU NA SOCIEDADE GOIANA DE PECUÁRIA E AGRICULTURA (SGPA)

Atividade: em atendimento à solicitação da SGPA, o Museu Antropológico atendeu a demanda para prestar serviço de organização de um Museu, situado no interior do Parque Agropecuário, na localidade onde ocorre anualmente importante exposição de animais. A atividade transcorreu por uma semana até ser interrompida pela Direção da SGPA.

Envolvidos: Direção do MA, Museólogas – Aluane de Sá, Mana Rosa, Iara Ribeiro, Alessandra Ribeiro; e Profa. Camila A. de Moraes Wichers.

Período: março e abril de 2015

PROJETO PATRIMÔNIO CULTURAL E EDUCAÇÃO: AMPLIANDO A RELAÇÃO ENTRE AS COLEÇÕES DO MUSEU ANTROPOLÓGICO/UFG E A SOCIEDADE

Atividade: elaboração do projeto que consiste em um conjunto articulado de ações de Educação Patrimonial e envolve a formação de agentes multiplicadores do Patrimônio, a partir de experiências educativas construídas com o acervo de cultura material do Museu Antropológico da UFG. Este foi inscrito no **Edital 10/2015 do Fundo de Cultura do Estado de Goiás, tendo sido aprovado, em dezembro/2015**, com recursos financeiros, na ordem de **R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais)**.

Envolvidos: Direção do Museu Antropológico e coordenações que o estruturam e Profa. Camila A. de Moraes Wichers.

Período: agosto e setembro de 2015

Resultados:

1. Elaboração do projeto.
2. Submissão do projeto ao Edital 10/2015 do Fundo de Cultura do Estado de Goiás.
3. Aprovação do projeto, em dezembro/2015.
4. Início do planejamento e cronograma de execução.

4.1.6.3 Atividades relacionadas aos projetos de pesquisa

Atividade: Elaboração de artigo acerca das questões que envolvem *Representação, Inclusão e Silenciamentos em Museu*. O texto utiliza a experiência ocorrida no Museu Antropológico/UFG acerca do imbróglio que envolveu uma exposição *Queer* ocorrida na gestão da então Diretora Profa. Nei Clara de Lima.

Envolvidos: Glauber Guedes Ferreira de Lima e Nei Clara de Lima

Período: segundo semestre de 2015

Atividade: o projeto *Museus, Gestão e Desenvolvimento* parte da premissa de que o protagonismo exercido pelas instituições que se relacionam com o

Patrimônio em meio às políticas culturais na atualidade merece um olhar menos festivo e mais crítico. O anseio dos museus por mudar a sociedade, é um imperativo construído sob circunstâncias que permitiram o florescimento de projetos transformadores heterogêneos e antagônicos em meio aos agentes envolvidos com os museus. Se não há dissenso quanto à existência de um papel social por sua parte, existem diferenças significativas quanto ao que deve ser transformado, e as respectivas estratégias escolhidas pelos discursos em questão. Em uma parte específica do projeto de pesquisa em questão, haverá uma análise acerca de como o Museu Antropológico/UFG. vem significando sua relação com a sociedade no sentido de transformá-la e qual discurso tem fundamentado suas escolhas.

Envolvidos: membros do grupo de pesquisa *Museo-lógica*

Período: ano de 2015

4.1.6.4 Outras atividades executadas

Atividades:

1. Primeiro semestre de 2015 - Coordenador da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico, o que implicou em um envolvimento em tarefas as mais variadas, junto à Direção do Museu Antropológico/UFG.
2. Ainda, no primeiro semestre de 2015, a Coordenação esteve envolvida diretamente na referida tentativa de firmar um convênio junto à SGPA para o desenvolvimento de um projeto a envolver a reestruturação de um Museu no espaço pertencente à referida Sociedade.
3. Colaboração no processo de realização do Seminário da REM Goiás 2015, com atividades específicas de suporte Logístico.

6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

6.1. AÇÕES IMPLEMENTADAS

1. Ações de integração com os cursos de graduação, principalmente os de Ciências Sociais e Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, a fim de alcançar os seus objetivos, conforme estabelecido no Regimento do Museu Antropológico, Capítulo II – Dos Objetivos (1987, p. 1). As ações terão continuidade em 2016
2. Ações de ampliação nos processos de integração e de trabalho conjunto com as pró-reitorias e demais Órgãos da UFG. As ações terão continuidade em 2016.
3. Encaminhamento no processo de estudo e reestruturação do Regimento do Museu Antropológico, a fim de adequá-lo ao Estatuto da UFG e as tendências contemporâneas da Museologia. As ações terão continuidade em 2016.

4. Ações junto à Comissão responsável para realizar as adequações do Regimento Interno do Museu Antropológico, com vistas à apresentá-las ao Conselho Diretor do Órgão. A primeira versão estava prevista para ser apresentada ao Conselho Diretor do Órgão, em sua reunião ordinária do mês de março de 2015, o que não ocorreu. Com a greve dos servidores (maio a setembro), as ações não evoluíram, mas terão continuidade no ano de 2016, com novo calendário a ser estabelecido no decorrer do Planejamento do Órgão.

5. Apoio e estímulo ao desenvolvimento da pesquisa antropológica, museológica e das demais áreas afins que atuam no Museu Antropológico, com a elaboração de projetos e apresentação em editais de financiamento. O Museu foi contemplado com recursos financeiros destinados à salvaguarda das Bonecas Karajá, por meio de concorrência pública ao Edital 03/2014 do IPHAN (apoio e fomento à salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Brasil). As ações terão continuidade em 2015.
6. Estímulo ao desenvolvimento da pesquisa documental, de preservação, segurança e comunicação do acervo do Museu Antropológico, com a elaboração de projetos e apresentação em editais de financiamento. O Museu foi contemplado com recursos financeiros destinados à realização de eventos, no Edital 01/2014, da FAPEG. As ações terão continuidade em 2015.
7. Estímulo à confecção de inventários e a sistematização do acervo patrimonial salvaguardado pelo Órgão, a fim de dar visibilidade às coleções e promover as ações de comunicação. As ações terão continuidade em 2015.
8. Acompanhamento na elaboração de projetos específicos visando a adequação dos espaços físicos às novas alterações propostas pela atual direção no cumprimento de processos de reformas prediais acordados pela gestão anterior, em andamento juntamente ao CEGEF. As ações terão continuidade em 2015.
9. Preparação dos bens móveis existentes no Laboratório de Arqueologia (equipamentos, objetos, acervo bibliográfico, materiais de pesquisa de campo, entre outros) para as possíveis mudanças de espaço para o terceiro pavimento do Museu Antropológico.
10. Preparação do acervo arqueológico da Reserva Técnica Arqueológica 2, com a devida manutenção para a mudança de espaço físico. São 2.500 caixas arquivo, das quais foram trabalhadas 700 caixas.
11. Acompanhamento da reforma do espaço físico destinado à guarda dos bens servíveis.
12. Execução de mudança dos bens servíveis que ocupam espaços previstos para demolição.

13. Retirada dos bens inservíveis acondicionados em área de depósito (espaço usado anteriormente pela casa de força), reformada para abrigar a Reserva Técnica de Arqueologia 2.
14. Gestão junto à administração superior da UFG visando tanto a reposição do quadro de recursos humanos do Museu Antropológico (concurso para cargos especializados) quanto a garantia das vagas existentes.
15. Gestão para o retorno de servidores técnico-administrativos lotados no Museu com atuação em outros Órgãos da UFG.
16. Gestão junto às pró-reitorias de Pesquisa e Inovação (PRPI), Graduação (PROGRAD), da Graduação, de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), de Extensão e Cultura (PROEC) visando à concessão de um número maior de bolsas/estágios para o Museu Antropológico.
17. Acompanhamento relativo ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa, ensino e extensão definidos pelo Órgão, junto aos seus coordenadores.

5 RECURSOS HUMANOS

8.1. AÇÕES IMPLEMENTADAS

18. Mapeamento dos servidores técnico-administrativos e as respectivas atividades por eles desempenhadas no Museu Antropológico/UFG, considerando-se a carga horária de trabalho de cada servidor e as ações dos respectivos setores de trabalho.
19. Encaminhamento de solicitação junto ao DDRH para o retorno de profissionais lotados no Museu Antropológico, os quais prestam serviços em outras unidades/órgãos da UFG, ou processar a reposição das respectivas vagas.
20. Redimensionamento do número de **vagas novas** para estágio não obrigatório solicitando-as à PROAD.
21. Preparação e orientação dos recursos humanos terceirizados que atuam no Museu Antropológico nos serviços de recepção, segurança e limpeza.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREATTA, Margarida Davina. Projeto Anhanguera de Arqueologia de Goiás – UFG / USP – 1975 – 1995. Revista do Museu Paulista da USP. Nova Série. USP: São Paulo, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. MUSEU ANTROPOLÓGICO. Museu – Expressão de Vida. Catálogo de Exposição. UFG: Goiânia, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. MUSEU ANTROPOLÓGICO.
Regimento do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás. UFG:
Goiânia, 1987.